ANO 19.º SABADO, 8 DE JULHO DE 1939 N.º 5972

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUIZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

AS OPINIÕES DO SR. BONSENSO

A verdade e a habilidade

—Diga-me uma coisa, meu terrivel indiscreto!—dissemos nós ao sr. Bonsenso, quando o encontrámos ontem no Tamariz, e jodocar-se e a repastelar-se na contemplação dumas inglesitas de mailhote que tomavam um cacharolete elegante.—Que historia é esta da exposição das obras de Soares dos Reis, que foi inventada em Lisboa e aparece agora como iniciativa do Porto?

—Tudo isso é um engano de palavras, motivado por qualquer atraso do «rapido» que liga as duas cidades. Eu lhe conto, para esclarecer a confusão. A exposição das obras do genial estatuario foi inventada—como você diz—em Lisboa e dentro da Academia Nacional de Belas Artes. Os jornais noticiaram-na e devia realizar-se em Lisboa, em fins deste ano, com uma verba especial que a Academia tem para exposições. Uma comissão organizadora foi ali nomeada de ilustres «imortais», é claro, sendo dois deles da Invicta Cidade, e mais três cá da Capital. Aconteceu a Academia ser representada por três dos seus vogais, na Grande Comissão dos Centenarios, e com esta justa nomeação oficial, resolveu a douta agremiação de estétas, fazer ingressar aquele projecto e mais outros que trazia em sonho, nas festas nacionais do ano que vem. Os relatorios e os orçamentos foram aprovados por quem de direito, a comissão organizadora manteve-se tal e qual, e apenas, por motivos de ordem especial, a exposição, em vez de se efectuar em Lisboa, passou a realizar-no no Porto, coincidindo esse acto com o da inauguração do novo Museu Soares dos Reis, no antigo Palacio das Carrancas. Nesse sentido as comissões têm trabalhado e a exposição inaugurar-se-á em Maio do ano proximo, sob o patrocinio «unico» da Grande Comissão dos Centenarios. Aqui tem a historia simples e autentica dessa exposição, que palavras cruzadas podem ter motivado confusões em qualquer viagem daqui para o norte, durante a digestão dum almoço incomodo. O resto são insignificantes pormenores de secretaria, com os quais nós, os estranhos, nada temos e nada queremos saber. Quere mais alguma coisa da minha sabedoria policial? Tome um capilé, que está mesmo de apetite e a dizer com estas moças preguiçônas!

—Mas...

—Deixe-se de «mas». O nosso país embarga toda a moral com essas minusculas palavrinhas. Como se não nos bastasse o «ai» doloroso do fado!

—Mas diga-me, se sabe, o nome dos membros da Academia, que compõem a tal comissão. Gostava de os ouvir tambem.

—Isso não sei, nem o publico se importa com as vaidades pessoais. Quem realiza é a Grande Comissão dos Centenarios, colaborada por individuos anónimos da escolha da Academia, que a seu tempo receberão os parabens ou os dissabores que todas estas empresas provocam no fim, visto os homens nascerem, viverem e morrerem enredados em teias de ilusões e de injustiças. Nesta hora o que importa é o amor á Patria, o amor á verdade e o sacrificio dos que se riem dos comendadores, embora riam dolorosamente...

A porta falsa

Uma coisa que, lá fora, nos países apontados como modelos de civilização, nos impressiona fortemente, logo de entrada, é a ordem que reina na vida. Não a ordem material que encaminha os passos dos homens por linhas geometricas, sob os olhares vigilantes da policia e as penalidades severas dos codigos, mas a ordem espiritual que lhes disciplina as paixões e assegura a igualdade, de facto e de direito, de todos eles perante a lei.

Ora um dos costumes que, nos tempos idos, mais influiu na desordem da nossa administração e produziu o amolecimento dos caracteres foi precisamente o menosprezo daquele principio. Para escapar ás normas inflexiveis da lei, para fugir ao cumprimento do dever, para tudo e por tudo, havia sempre uma excepção, um paragrafo unico, uma disposição transitoria, um direito adquirido, em suma, uma porta falsa.

Era no serviço militar, onde o pobre, cheio de trabalhos e necessidades, servia em lugar do rico, cheio de ocios e haveres, ou onde o forte só revelava fraqueza e molestia e o fraco só revelava saude e vigor. Daí uns sairem pela frente, de mochila ás costas e espingarda ao ombro, e outros sairem pelas traseiras, de mãos nos bolsos e assobiando ao vento.

Era nos concursos, aos lugares publicos, onde os candidatos traziam a marca do partido como as rezes trazem o ferro da ganaderia, muito acarinhados se vinham dos proprios e muito esprimidos se vinham dos contrarios. Daí uns a comerem os figos e a outros a arrebentarem-lhes os beiços.

Era nas proprias relações mundanas, onde o graudo encontrava sempre perdão para todos os crimes e o miudo sempre condenação para todos os desastres, ou o trafulha rosto prazenteiro para todas as aldrabices e o homem de bem rosto carregado para todos os serviços. Daí uns que ganhavam com os olhos fechados e outros que perdiam com os olhos abertos.

Uma vez era numa inspecção de recrutamento em Aveiro, onde se apresentou um mancebo de aparencia robusta e sadia, porém, tão queixoso, que os medicos, depois de o examinarem por todos os lados e nada encontrando, inquiriram estupefactos: «Mas afinal você de é que se queixa?»—«Sou curto da vista», respondeu ele muito lesto. Noutro país teria sido duramente repreendido e porventura bem tosado. Pois neste acharam-lhe graça. «Boa saida, sim senhor», disse um dos do juri. E deixaram-no sair solto e são.

Outra vez era num concurso documental para oficiais de secretaria, aí por 1890 ou 1891, em que o ministro mandou admitir um candidato já depois de findo o prazo de admissão, com o fundamento de que o acto só se considerava encerrado definitivamente com as nomeações (sic). O intruso foi um dos nomeados e até aqui nada de sobrenatural. O diabo foi quando se soube que ele falecera três meses antes da abertura do concurso. Noutro país o ministro teria caido, pelo menos, no mesmo esquecimento que o morto. Pois subiu ás maiores culminancias e recebeu as mais altas condecorações.

Outra vez era um misero, esqualido e desprotegido, filho duma humilde mulher do povo e repudiado pelo pai, um magnate local ali para as bandas de Setubal. Começou, porém, a crescer e a evidenciar-se, prospercu e tornou-se homem de peso. Então, em lugar dum pai, apareceram-lhe dois: aquele que o repudiava e mais um compadre. Noutro país os pretensos pais teriam o escrupulo do reconhecimento e o pretenso filho o espinho da desconfiança. Pois, na impossibilidade de destrinça na congeminação misteriosa, congraçaram-se todos três e passaram a viver juntos.

Conclusão: urge remodelar as condições de admissão em todas as carreiras, exigindo sempre um estagio ou provas praticas complementares, pois que os mais classificados «à priori» não são geralmente os mais habeis «à posteriori».

Isto não quere dizer que não haja excepções legitimas, casos de força maior, razões superiores de moral e inclusivé de humanidade. Mas não para favorecer A ou B e sim para todos os que se encontrem nas mesmas circunstancias

O que é preciso é impedir que se reproduza o mau costume, que se ia quasi convertendo numa tara... Conta-se, por exemplo, que, tendo o famoso corregedor Sotto Mayor, mais conhecido pelo «Camões do Rossio» e muito da privança de D. João V, deixado fugir um preso de alto coturno, o rei o chamara e repreendera pelo abuso de poder. Ao que ele respeitosamente lhe observou: «Meu senhor, Vossa Majestade governa de telhas abaixo ou de telhas acima?»—«De telhas abaixo», respondeu naturalmente o rei, «de telhas acima só Deus».—«Pois meu senhor», volveu o corregedor, «não prendi o homem, porque ele fugiu para o telhado».

DIAS FERREIRA

Ainda Munich

O famoso acôrdo de Munich começa agora, lenta e timidamente, a ser explicado nos seus fundamentos; a acção inglesa nesse acôrdo, na sua boa fé iludida — no pensamento francês, sobretudo — ha quem a queira, mais que explicar,— justificar.

Ha cousas, nos meandros da diplomacia politica, que tardam a revelar-se, se é que no tempo em que se desenrolaram os acontecimentos, chegam alguma vez á revelação.

Um observador internacional suiço, reproduzindo informações obtidas por New Zeeland Herald, conclue que em setembro de 1938 as possessões inglesas e francesas do Pacifico «corriam perigo de morte»; os japoneses estavam prestes a cair-lhes em cima, e as esquadras da Inglaterra e da França andavam ausentes.

Chamberlain—acudiu a tempo, provocando «uma pausa», menos crente no exito de Munich do que se supõe.

Munich foi assim um golpe inteligente, concebido, desenvolvido e liquidado sem ilusões.

Até que ponto estas revelações — e outras similares — correspondem á verdade? A fantasia á solta logra ás vezes aproximar-se das realidades.

Interrogação

O conde de Paris, filho do duque de Guise, que se encontra no Brasil, declarou aos jornalistas que a sua monarquia não é a de Charles Maurras.

Parece-nos que ninguem admitia que pudessem ser iguais.

O conde de Paris defende um trono que, antes de existir, dá mostras de querer confundir-se com uma Republica, ao passo que Maurras, com logica rigorosa, luta por uma monarquia que não pretende ser mais que monarquia.

Nem um nem outro contam com a França que decidiu ser simplesmente republicana e jámais bifronte.

Um atirador

No concurso internacional de Lucerna, um jovem atirador suiço, chamado Jacob Reich, acertou 573 pontos, em 600, nas posições de deitado, de joelhos e de pé.

Foi aclamado como um heroi.

O caso não teria grande importancia, se neste momento a Suiça não compreendesse que lhe convem ter bons atiradores, a-fim de que Guilherme Tell não venha lembrar:

—Foi nos desfiladeiros que nasceu a liberdade!

Cartas

A proposito de exames, temos recebido dezenas de cartas. Em nenhuma delas, porém, se fala doutra cousa que não seja proteger a mocidade estudiosa contra as más consequencias da sua ignorancia.

Esperamos que venha um dia em que a instrução e a educação não suscitem temores nem sejam tidas como hostis á tranquilidade das familias.

Tauromaquia

Sensacional encontro Lopes e Nuncio amanhã em Vila Franca de Xira e touros de João Assunção Coimbra

E' amanhã que tem lugar em Vila Franca o formidavel acontecimento taurino; pois nesta praça realiza-se com a maior imponencia o discutido encontro entre Antonio Luiz Lopes e João Nuncio, que será o ultimo encontro desta temporada.

Os touros são todos puros e pertencem á afamada ganadaria do sr. João da Assunção Coimbra que ha muito não apresenta touros em Lisboa, e que tanto interesse está despertando á «aficion» de Lisboa. Toma tambem parte o «diestro» mexicano Carlos Arruza que tanto sucesso alcançou a semana passada em Evora nas corridas da feira de S. João.

O grupo de forcados é chefiado por Vitaliano Torres e «Pé de Cherim» que farão a casa da guarda.

Na parte artistica toureia o fenomenal «ás» das gaiolas.

Completa este belo conjunto Raimundo, Gonçalves, Carlos Moreira, Pedro Gorjão e o antigo matador de touros Alejandro Saez «Alé».

Para tão magnifica corrida que conta tão bons elementos, a-pesar dos grandes encargos que esta corrida acarreta para a Empresa numa praça de tão pequena lotação, os preços são popularissimos.

Custa o sol 6$50 e a sombra 12$50 e 15$00.

Os senhores aficionados de Lisboa podem utilizar os comboios das 15 e 23 e 17 horas.

No final da corrida haverá um comboio especial para Lisboa organizado pela C. P.

Meios de transporte assegurados por comboios consecutivos e camionetas a toda a hora.

O festival da banda da Carris em Algés

Amanhã, ás 17 e 45, realiza-se em Algés um festival tauromaquico a favor do cofre da banda dos empregados da Carris. Serão lidados quatro touros pelo cavaleiro Alberto Luiz Lopes, pelos bandarilheiros Luciano Moreira—que toureará um com embolação metalica—José Parracho, Ivo Borba e Joaquim Moça—e por um grupo de forcados composto por empregados da Carris. Depois, a «troupe» de toureiros sério-comicos D. José, Charlot e Trolaró e diversos amadores, na sua maioria funcionarios da Companhia, lidarão quatro vacas.

Abrilhanta este espectaculo—para o qual são baratissimos os bilhetes—a banda da Carris.

Uma corrida no Montijo

Estão contratados para tourear no Montijo, no dia 23, o «espada» mexicano Carlos Arruza e os cavaleiros João Nuncio e D. Vasco Jardim.

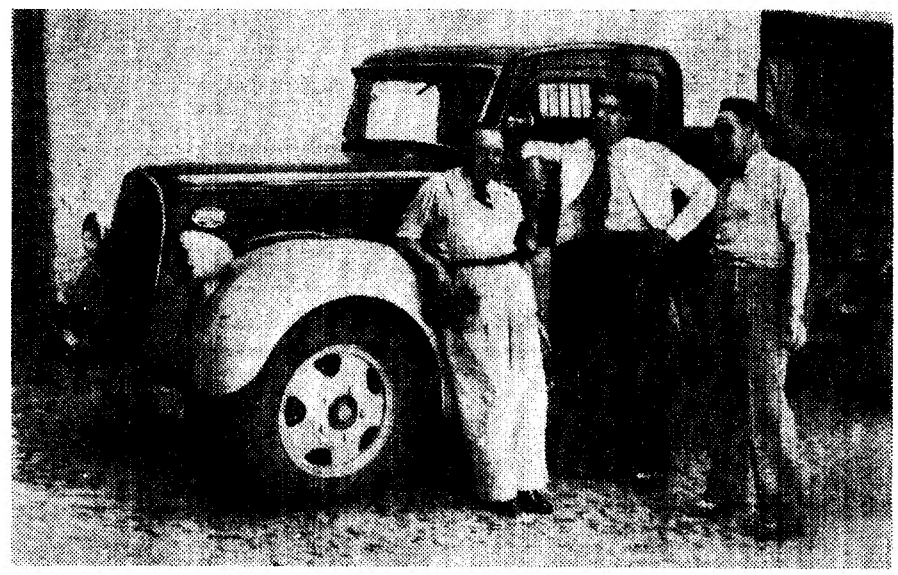
Examinadores exigentes

Constantemente nos chegam reclamações sôbre os pontos dos exames liceais. Alguns são complicados, outros caprichosos, outros ainda verdadeiros quebra-cabeças. Está bem que os rapazes sejam obrigados a estudar, e que se combata por todos as maneiras a velha pécha da empenhoca. O que não nos parece justo é exigir dos rapazes mais do que lhes foi ensinado, e redigir «tests» que são autenticas chinesices. Ensinar não é intimidar. A severidade tem limites. O mestre é, essencialmente, um amigo, e não um juiz que aplica de olhos cegos uma justiça, que lhe chega materializada em quesitos, que outrem redigiu, sem ter conhecimento das materias que se deram durante o ano, do processo do ensino do professor respectivo, e até mesmo da sensibilidade individual dos alunos.

Complicou-se tudo em materias de exames. Estamos preparando, certamente, uma geração de sabios. Pena é que as anteriores, tão ilustres, não tenham passado sob as mesmas forças caudinas. Talvez compreendessem agora melhor a aflição dos pobres, num país onde a educação é cana, e dos garotos, cujo aproveitamento, está á mercê dum ponto patusco—para não lhe chamar outra coisa.

LEIA O
Diario fixe

Prova de consumo dum camião Ford



O camião «Ford» e os seus tripulantes

A's 12 e 30, chegou á sede do Automovel Club de Portugal um camião «Ford» V 8, de 157 polegadas entre eixos, com carga de 3.500 quilos, que realizou uma prova de consumo no percurso Lisboa-Faro-Lisboa (739 quilometros e 900 metros).

Nesta prova—que foi verificada pelo A. C. P.—verificou-se a media horaria de 38,704, com um consumo medio de 23,17 aos 100 quilometros.

O «capot», que fôra selado á partida, chegou nas mesmas condições, o que quere dizer que durante a prova não se fez reabastecimento de agua nem de oleo.

OS EMPREGADOS DOS TELEFONES

com mais de 20 anos de serviço reuniram-se num almoço

Presididos pelo sr. Harry A. Hincks, administrador geral da Companhia dos Telefones, reuniram-se hoje, num almoço de confraternização, no restaurante Tavares, cêrca de cem empregados daquela companhia, com mais de vinte anos de serviço.

O almoço decorreu animadamente, sendo festejados os empregados Antonio Marques e D. Georgina Santos, ambos com mais de 50 anos de serviço activo na Companhia.

Ao almoço assistiu tambem o sr. Hollyer, secretario da direcção de Londres, que se disse encantado com o ambiente de amizade ali bem patente, que existe entre o pessoal e os seus directores.

O sr. Rodrigo Peixoto, director da Companhia, tambem com mais de vinte anos de serviço, enviou um telegrama de felicitações, que foi acolhido com aplausos.

O Tribunal Militar Especial

deslocou-se aos Açores

A bordo do «Lima», partiu esta tarde para a Madeira e Açores o Tribunal Militar Especial, constituido pelos srs. coronel Mouzinho de Albuquerque, tenente-coronel Pinheiro Coelho, juiz dr. Bartolo, defensor oficioso capitão dr. Antonio Dias, tenente Anibal Sales e sargento Freire, amanuense.

O Tribunal julgará na segunda-feira, na Madeira, 30 individuos implicados no caso dos lacticinios, a que ha tempos nos referimos e no dia 14 iniciam-se os julgamentos, em Angra do Heroismo, de 80 presos, entre os quais figura o antigo coronel Utra Machado.

O Tribunal regressa a Lisboa no dia 8, depois do que partirá para o Porto, a-fim-de julgar um processo importante.

De ontem para hoje

No estrangeiro

- **Foi solenemente comemorado em Toquio o segundo aniversario do conflito sino-niponico.**
- **O marechal Goering desmentiu que tenham sido enviadas da Prussia Oriental para Dantzig armas e munições.**
- **Demitiu-se o presidente da Republica siria.**

Distribuição de premios

dos Jogos Florais de Coimbra

COIMBRA, 8.—(Pelo telefone).—A Associação Academica classificou os seguintes trabalhos que foram apresentados aos Jogos Florais, cujos premios serão distribuidos, hoje ás 22 horas na Faculdade de Letras:

Poesia—Plinio Antonio Nobre a Polibio Gomes dos Santos da F. de D. 1.ª e 9.ª medalhas de honra a João Cochofelo e Fernando Namora, respectivamente da F. de L. e da F. de M. Literatura de ficção. Premio Almeida Garrett a Fernando Namora; 1.ª medalha de honra a Caiolano Ferreira, da F. D.

Ensaio e critica—Premio Miguel Sá e Melo a Magalhães Vilhena da F. L.; 1.ª medalha de honra a Fernando Namorado da F. de C.; 2.ª medalha de honra a Baptista Saraiva, de Lisboa.

Trabalhos escolares—Premio dr. Luiz Carrisso. Faculdade de Direito, 1.º premio a Afonso Queiroz, de Coimbra; Faculdade de Medicina, 1.º premio a João Guimarães, de Coimbra; medalha de honra a Carlos Augusto, do Porto. Faculdade de Letras; 1.º premio, Martinho Pires, de Coimbra; 1.ª medalha de honra, Antonio Zagalo, de Coimbra.

Escultura—Premio A. A. Gonçalves, a João Fragoso, da Escola de Belas Artes, de Lisboa.

Arquitectura—Premio Afonso Domingues não foi conferido.

A "Feira de Caridade,,

só prossegue amanhã

Só amanhã á tarde e á noite prosseguirá a «Feira de Caridade», no Parque Eduardo VII, por estarem a concluir-se os trabalhos de novas instalações que a tornarão o mais elegante, aprazivel e completo recinto de diversões da capital.

Com esses novos atractivos e porque o programa de amanhã incluirá varias surpresas, a Feira que continua a realizar-se a favor dos pobres da capital, sob o patrocinio da sr.ª embaixatriz do Brasil e dos srs. presidente da Camara Municipal e governador civil de Lisboa, deve registar uma enorme concorrencia.

No palco aquatico continuarão a ser oferecidos ao publico grandiosos espectaculos de musica e variedades e no retiro fadista apresentar-se-ão alguns dos nossos melhores cantadores. No restaurante-dancing continuam, tambem, a ser servidos jantares e ceias-concerto.

A ratificação de juramento

dos recrutas da «Legião»

Amanhã, realiza-se, no campo do Sport Lisboa e Benfica, nas Amoreiras, a cerimonia da ratificação do juramento de bandeira pelos legionarios recrutas do comando distrital de Lisboa.

A's 9 e 30, haverá missa campal, celebrada pelo sr. arcebispo de Mitilene, seguindo-se a benção das bandeiras das unidades legionarias, a ratificação do juramento, o desfile das unidades legionarias e exercicios diversos executados por uma «lança» de cada unidade.

O comando distrital da «Legião» convidou os oficiais de terra, mar e ar a assistirem á cerimonia, nos lugares que lhes estão reservados nas bancadas.

Os membros do Governo, os diplomatas, os oficiais generais e outras altas individualidades ocuparão a tribuna e camarotes.

O alto funcionalismo e as autoridades superiores civis e a magistratura ocuparão igualmente camarotes.

As familias dos legionarios ocuparão as bancadas laterais, tendo entrada no campo sem necessidade de qualquer bilhete de admissão e ser-lhes-á garantido o acesso ás bancadas laterais e ás cadeiras de pista.

Engordou repentinamente

Há pessoas que engordam repentinamente. Vêm-se um dia e parecem-nos normais mas, dai a pouco tempo, quando se voltam a encontrar, so com grande dificuldade se reconhecem, tão gordas estão. Foi o que sucedeu a esta senhora que aumentou 32 quilos, antes de principiar a tomar os Sais Kruschen.

Era magra, pesava so 55 quilos. Mas um dia, repentinamente começou a engordar assustadoramente, a ponto das amigas não a reconhecerem. Tinha um queixo duplo, e os braços eram horriveis. Pesava 89 quilos...

Uma velha amiga recomendou-lhe que tomasse Sais Kruschen. Imagine-se a sua surpresa ao verificar que começava a emmagrecer. Hoje pesa so 69 quilos e sente-se muito melhor de saúde. Não fez dietas nem exercicios especiais — tomou apenas meia colher de chá de Sais Kruschen, tôdas as manhãs, num copo de água quente.

Antes de ter terminado o primeiro frasco de Sais Kruschen, começam a sentir-se-lhe os resultados, isto é, a emmagrecer. Depois, mês após mês, a balança vai constatando os resultados do tratamento — alguns quilos a menos da perigosa e feia gordura que deforma o corpo e faz perigar a saúde.

Sais Kruschen

Vendem-se em tôdas as farmácias.

RETIRO DA SEVERA Telefone 25979

Hoje Margarida Pereira, Adelina Ramos, Alfredo Marceneiro, Julio Proença e Modesto Maia. Variações por Armandinho, Jaime Santos e Santos Moreira.

ENTRADA 1$00 CONSUMO 2$50

Jantares ao Ar Livre por 12$00.

Amanhã 2.ª exibição da popular MARCHA DO BAIRRO ALTO, com os cantadores ALCIDIA RODRIGUES e MANUEL LISBOA. Programa especial de Fados com os mais populares cantadores,

Sabado, 15, Irrevogavelmente, Festa de ALFREDO MECA.

VERBENA DE SANTA CATARINA

(aos Paulistas) Tel. 2 5676

Hoje: a actriz TEREZA GOMES, Maria Domingos Silva, Frutuoso França, Baile e diversões. Variações e solos de viola. Entrada: cav. 1$50, senhoras $50.

VERBENA POPULAR DE ARROIOS

LARGO DO LEÃO

Hoje, ás 22 horas, apresentação da Marcha do Bairro Alto, nos seus lindos numeros de bailados, fados e canções.

No recinto grande baile popular.

AOS EX.mos VERANEANTES

Vem para a linha de Cascais? se vem, não se preocupem com o abastecimento da vossa despensa. Os estabelecimentos José Paulino de Almeida possuem o mais completo sortido de Artigos de Mercearias Finas e não receiam a concorrencia em qualidade e preços. Façam os seus pedidos pelo telefone 68 Estoril e prontamente serão servidos.

Unico distribuidor da Agua de Luso, Castelo de Moura e dos Afamados Vinhos da Quinta da Cardiga.

TERMAS DE LUSO

Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro. Desde 1 de Junho a 15 de Julho e 1 a 31 de Outubro 30 0|0 de abatimento. Cura de diurese, o nartritismo, albuminuria, doenças dos rins e vias urinarias. Banhos radio-gasosos naturais, para o tratamento da hipertensão e arterio-esclerose incipiente. Emanatório (sala de inalações), para a cura da gôta, reumatismo, etc. Tratamento pela diatermia, raios ultra-violetas, etc. Laboratório de analises clinicas.

4 Mobílias — 3.500$00

Quarto, casa de jantar, escritório e sala, 33 peças — Facilidades de pagamento.

ESTABELECIMENTOS MATEUS

156, R. S. Lazaro, 172 — Telef. 4 0538

Amadores fotograficos

Interessa-vos as fotos que faz? Empregue peliculas VERITAS, mandando revelar e copiar na

FOTO ACHILLES

Um rôlo 6 × 9 com direito a oito fotografias, 10$00.

A' venda em todas as casas da especialidade da linha de Cascais.

Avenida Almirante Reis, 1, 1.º - Telef. 4 7063

(aberto aos domingos)

Opiniões da Imprensa

Sobre a situação de Dantzig

O «Figaro» diz:

«Chamberlain tenciona fazer, provavelmente na segunda-feira, a historia da questão de Dantzig. Concluirá dizendo que, se o governo polaco julgar necessario pôr termo á infiltração alemã no territorio da Cidade Livre, o fará não só com a aprovação mas tambem com o apoio do governo inglês. A declaração dos circulos oficiais polacos definidora da posição é a seguinte: 1.º) Dantzig deve continuar separada das fronteiras do Reich; 2.º Dantzig deve fazer parte da rede aduaneira polaca; 3.º) Os direitos da Polonia em Dantzig não devem estar á mercê doutra potencia e devem ser respeitados, na pratica, e não só no papel; 4.º) Ha lugar em Dantzig para o desenvolvimento cultural da maioria alemã, mas com respeito pelas minorias polacas. O terceiro ponto desta declaração é intencionalmente vago. A Polonia só pode decidir-se no momento em que as ameaças contra os seus interesses possam necessitar de acção e que o governo polaco não tenciona revelar o seu plano antecipadamente. Hitler não tem o monopolio das surpresas».

O «Excelsior» escreve:

«Os esforços da propaganda dos totalitarios tendem a convencer o universo de que Dantzig não vale uma guerra. Infelizmente isto é inexacto quanto á Europa pois esta não pode inclinar-se perante a politica de agressões continuas. E', porém, perfeitamente verdade quanto á Alemanha que tem muito a perder e pouco a ganhar com uma conflagração geral».

A «Epoque» declara:

«São demasiado moles as reacções verificadas perante os preparativos militares em Dantzig. E' preciso convencer os alemães de que Dantzig será defendida».

O «Daily Expresse» afirma:

«Havia ontem a impressão, nos circulos politicos, de que as prespectivas duma solução pacifica do problema danzigota melhoraram grandemente».

O «Daily Telegraph»» informa:

«Parece que se confirma que Hitler deu conta do perigo que ha para a Alemanha em fazer de Dantzig uma causa de guerra geral. A continuar a situação não será impossivel que se possa chegar ao ponto do governo polaco entender possivel reatar as discussões com Berlim. As conferencias anglo-polacas têm-se imitado rigorosamente a discutir as medidas praticas que convirá tomar em caso de agravamento dos acontecimentos. A Polonia tem as mãos absolutamente livres para determinar a sua propria politica. A França e a Inglaterra só pediram para ser informadas, o mais pormenorisadamente possivel, da acção polaca em função de todas as situações a prever».

Sobre a atitude da Romenia

O «Petit Parisien» esclarece:

«Devemos assinalar o esforço da Romenia em materia de armamentos, principalmente aviação e defesa anti-aerea. A Romenia tem cêrca de 1,000 aviões, em que figuram sobretudo «caças» muito rapidos».

Sobre as forças militares

O «Petit Parisien» nota:

«As forças navais franco-inglesas são os seguintes: a França e a Inglaterra tem 374 unidades = 1.640.000 toneladas. A Alemanha e a Italia: 311 unidades e 586.000 toneladas. As construções em curso acentuam ainda mais a esmagadora superioridade franco-inglesa».

Sobre o Extremo Oriente

O «Berliner Boersen» diz:

«Este ano deve decidir-se a questão. A situação parece favorecer os nipões».

O «Deutsche Allgemeine» sublinha:

«Não podemos ignorar as dificuldades com que o Japão se debate».

O «Frankfurter Zeitung» esclarece:

«Um estado sairá vencido da guerra: a Grã-Bretanha. Os ingleses perderam o prestigio no Oriente».

DE LUTO

D. Gracinda Vieira de Araujo

Faleceu hoje a sr.ª D. Gracinda Vieira de Araujo, solteira, de 26 anos de idade, filha do sr. Manuel de Araujo, já falecido, e da sr.ª D. Antonia Vieira de Araujo. O funeral realiza-se amanhã, pelas 16 horas, saindo da sua residencia, calçadinha de S. Miguel, n.º 20, 2.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Porque é que as mulheres mentem?

Será uma necessidade? Uma condição natural? Mais um encanto da sua feminilidade? Seja como fôr, o problema, de resto ligeiro e futil, merece ser discutido. Carole Lombard, no «São assim as mulheres», demonstra-nos que «elas», por vezes, mentem por necessidade, outras, o que é talvez mais grave, por descuido.

O filme é engraçadissimo. Um entrecho vivo de originalidade, faiscante de graça, que embriaga as plateias de optimismo. Nenhuma mulher, nenhum homem, resiste á engraçada vertigem desta obra, que é um dos grandes triunfos da temporada.

Atrás do reposteiro

Nos meios teatrais afirma-se que determinado teatro popular de Lisboa, depois do verão, em que funcionará com uma companhia em sociedade artistica, inaugurará a sua época de inverno dirigido por uma empresa cuja administração e gerencia serão confiadas a um homem de teatro ha anos afastado destes negocios.

—No cais da Fundição tiveram hoje uma afectuosa despedida os artistas dirigidos pelo actor José Dubini e que ali embarcaram no paquete «Mousinho» para o Funchal.

—A companhia Adelina-Aura Abranches estreia-se hoje no Cine-Teatro de Castelo Branco, para depois de amanhã iniciar na Covilhã os seus espectaculos que ali vai dar.

—No dia 29 do corrente realiza-se no teatro do Gimnasio a «Noite dos Viriatos», espectaculo em que tomam parte a Orquestra Aldrabofona e alguns dos melhores artistas portugueses e espanhois, num grande acto de variedades.

—No Avenida tambem está em ensaios, além da comedia *A capicua*, outra peça de Maximo Portugal, genero policial, *O imbecil*.

—Na proxima segunda-feira efectua-se no Ginjal um almoço de confraternização dos actistas duma companhia que está a trabalhar em Lisboa.

—Noticias de S. Paulo dizem que foi cordialissima a recepção que o publico daquela cidade, fez á companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, durante a representação da peça *Romance*, com que se estreou na noite de quarta-feira, no Teatro Sant'Ana, daquela cidade.

—Estreia-se hoje em Sandim o Teatro do Povo que, nos dias 11 e 12, trabalha em Izeda, e em 14 e 15 em Lamalonga.

—O escritor João Bastos, que entrevistou através da Emissora Nacional o actor José Alves da Cunha, ouvirá seguidamente outros artistas de teatro, entre eles Palmira Bastos, Estevão Amarante, Armando de Vasconcelos, Mirita Casimiro e Assis Pacheco.

—Uma das nossas companhias tem o projecto, aliás bem fundamentado, de, depois de percorrer as nossas provincias, realizar, em outubro, uma digressão pelas ilhas dos Açores e Madeira, seguindo em «tournée» pela nossa Africa.

—A companhia ambulante Rafael de Oliveira termina os seus espectaculos em Viseu, no dia 11 do corrente.

—Enquanto durar a vilegiatura, em Melgaço, do empresario e nosso amigo Ricardo Covões, que parte para ali brevemente, continuará no Coliseu os trabalhos para a proxima temporada de revistas-fantasias.

—O bailarino Charles vai constituir um trio de bailados com as artistas Lucy Snow e Margarida de Almeida, a-fim de percorrer as nossas praias e termas.

—A seguir á revista *Sempre em pé!*, a companhia Beatriz Costa estreará no Republica, do Rio de Janeiro, a revista *A dança da luta*.

—Para o Maria Vitoria foram contratadas as artistas Maria Paula, Herminia Silva e Eulalia Vieira e para o Apolo a actriz Maria Albertina.

«Detectivos a cem á hora», no Eden

O Eden estreou ontem mais uma comedia americana, desta vez uma comedia policial do genero do «Homem sombra», em que se notabilizou o par Willyam Powell-Mirna Loy. E' um filme de ambiente agradavel, em que as proprias peripecias dramaticas não conseguem desmanchar a atmosfera bem humorada em que decorre. Devemos confessar que os americanos são mestres na efabulação destes passatempos cinematograficos, que vivem mais da fantasia inteligente do realizador do que da realidade dos factos que servem de pretexto para a construção da historia. Como em todos os filmes policiais, é o «detective» amador simpatico ao publico que acaba por triunfar dos bandidos e da propria Policia, que segue quasi sempre uma pista errada. Um fio de amor, o bastante para fazer o molho picante da salada, acompanha o entrecho rocambolesco da novela, que é admiravelmente representada por Melvyn Douglas e Florence Rice, dois artistas cujo valor reside na naturalidade surpreendente da interpretação.

O acto de variedades que completa os programas do Eden revela, mais uma vez, inteligencia na escolha e bom gosto na interpretação. A-pesar da repetição do motivo sevilhano, agradou-nos o quadro de conjunto, em que merece um grande elogio a bailarina Bébé Diamante. Lina e Salvador compuseram uma nova pantomima regional engraçadissima em torno do jogo do pau.—*Visor 31.*

Mirita Casimiro, em «Maria Papoila», esta noite no Coliseu

A grande comedia popular «Maria Papoila» e o belo drama «Pai contra filho» exibem-se esta noite no Coliseu. Quem não irá vê-los? Preços acessiveis a todos. Amanhã, em «matinée» e á noite: «Maria Papoila» e o discutido filme «O Pão Nosso de Cada Dia».

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Faustino, Limitada».
VARIEDADES — A's 20 e 30 e ás 23 — «Ribatejo».

CINEMAS

TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
ROYAL—A's 21.
REX—A's 21.
PAVILHÃO PORTUGUES—As 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—Domingos e 5.as feiras

Vida desportiva

AUTOMOBILISMO

I «Rallye» á Gandara-Miramar

Na sede do Automovel Club de Portugal (no largo do Calhariz, 29, em Lisboa) e na secção regional do Porto (na rua Candido dos Reis, 100)—onde se recebem insedições até ao dia 12, ás 18 horas,—têm comparecido alguns dos nossos melhores automobilistas, para tomar parte no I «Rallye» Automovel á Gandara-Miramar, organizado pelo Parque da Gandara e cuja organização tecnica pertence ao A. C. P.

A chegada á Gandara é no dia 18, das 16 horas em diante, realizando-se no dia seguinte a prova complementar de classificação. Os concorrentes podem partir de Lisboa, Porto, Viseu, Braga e Coimbra, sendo disputadas quatro taças para os dois primeiros classificados de cada uma das duas classes e uma para a «équipe» feminina melhor classificada.

1.º «Criterium» de regularidade

A ultima prova do «Criterium» de regularidade organizada pelo Club dos 100 á hora, disputar-se-á amanhã, 9, pelas 9 horas com um percurso de 75 quilometros aproximadamente e com o seguinte itinerario:

1.ª «étape»—Lisboa (P. Marquês de Pombal) Povoa de St. Adrião e Loures.

2.ª «étape»—Loures, Sobral, Alhandra e Lisboa (Encarnação).

A prova complementar disputar-se-á em Loures no campo de jogos daquela vila, no intervalo entre as duas «étapes».

Proceder-se-á em seguida á classificação do vencedor absoluto do «Criterium».

BASKET-BALL

O festival de amanhã em Queluz

Para encerramento da época, realiza-se amanhã, no campo do Queluz Atletico Club, em Queluz, um grande festival de «basket-ball», que começa ás 16 horas e no qual tomarão parte «équipes» do Sport Lisboa e Benfica, de «Os Belenenses», do Ateneu Comercial de Lisboa, do Caenide Club, do Club Sportivo de Pedrouços e do Queluz Atletico Club, para disputa das taças Mario Melo, Joaquim Machado e Palma da Conceição. Os campeões Benjamin de Araujo e Carlos Vasco Filipe farão uma exibição de luta greco-romana.

A's 22 horas, haverá um baile, abrilhantado por uma «troupe» musical.

TIRO A CHUMBO

Integrado no programa comemorativo do 3.º aniversario da fundação da Associação dos Caçadores do Sul de Portugal, realiza-se amanhã, pelas 14 horas, no «Stand» do Club Português de Tiro a Chumbo (Lumiar), um torneio aos pratos, inter-socios, para disputa de três taças de prata, doze medalhas e muitos outros valiosos premios.

A'S PESSOAS BONDOSAS

Para a pobre senhora que vive na maior miseria e sem recursos para pagar o aluguer de dois anos do ossário onde repousam as cinzas duma filha recebemos, de J. R., 5$00, que agradecemos.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
Sãe assim as mulheres . . .
com Carole Lombard, Fred Mc. Murray e John Barrymore

CENTRAL TEL 24361 — Telef. 24361 — A's 21 horas
Casou com o patrão UMA NOITE DE GLORIA
Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
Epoca de verão 50 0|0 de desconto.
MR. MOTO EM LONDRES com Peter Lorre

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7183
O HEROI DAS ARABIAS com Eddie Cantor

REX — Telef. 2 9656 — A's 21
O regresso do rouxinol
O MUNDO NÃO PÁRA
Preços desde: «Matinée», 1$25 — Noite, 1$80.

TERRASSE — Telef. 2 9017
Companheiros de rua
A SECRETARIA DE MEU MARIDO
Plateia 2$50 — Matinée 2$

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
Detectives a 100 á hora
com Melvyn Douglas e Florence Rice
COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
PREÇOS POPULARES
GLORIA DE MANDAR com Jean Harlow e S. Tracy
Casados de fresco com R. Montgmery e V. Bruce

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21
No Terraço e no Salão
A rapariga do Eldorado
De mal a pior

Pavilhão Português
A LUZ DA VIDA
A Esposa do Inimigo Público

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Viver, amar e aprender

ESTORIL - CASCAIS
SINTRA - PRAIA
Distribuição Diária
MANTEIGARIA CHARCUTERIA
Dava
Av. Duque d'Avila 38 Tel. 49704

Um exito sem limites!
no AVENIDA
Hoje: A's 9 e 45 horas
A comedia-farsa hilariantissima
FAUSTINO, L.DA
Monumento de graça e de alegria
Protagonistas: Palmira Bastos e Assis Pacheco
Amanhã: «Matinée» e «Soirée»

VARIEDADES — Hoje: A's 8,30 e 10,45 horas
A OPERETA RIBATEJO
Protagonista: MIRITA CASIMIRO
Amanhã: «Matinée Mirita»

A contas com a Policia

A prisão dos gatunos

que roubaram

a pastelaria Coimbra

Desde o dia 5 que se encontra preso no Torel Rui Manuel Alves Correia, antigo aluno do liceu de Passos Manuel, autor do furto de um cofre com dinheiro na pastelaria Coimbra, da rua Alexandre Herculano. A Policia não quís revelar o seu nome sem que um dos gatunos Luiz Francisco Rodrigues, o «Principe», de 33 anos, individuo cadastrado, que se diz empregado comercial, e que andava em regime de liberdade vigiada, fosse preso, o que sucedeu ontem á noite, num café da Avenida. Os dois eram frequentadores da pastelaria, sendo até o primeiro amigo do dono da casa. O roubo foi perpetrado nas seguintes condições: o Correia aproveitando a circunstancia de haver obras, no saguão do predio, subiu ao 4.º andar e, uma vez ali, descendo os andaimes, conseguiu abrir uma janela das traseiras do estabelecimento, donde tirou o cofre que se encontrava sobre uma prateleira. Dirigiu-se depois ao largo do Intendente, donde falou, pelo telefone, para o nosso colega «Diario de Noticias», confessando o roubo e denominando-se o «Gatuno elegante».

Interrogado sobre o motivo por que procedera desse modo, declarou que, em tempos, vira num jornal da noite que já não se publica a fotografia dum individuo cuja cabeça estava substituida por um ponto de interrogação. Julgando que esse individuo existia, invocou o seu nome, para atrair sobre ele as suspeitas da Policia.

Conta o Correia que praticou o roubo em virtude do «Principe» lhe dizer que estavam á venda no Porto umas barras de ouro do antigo governo de Valencia, que os seus possuidores transaccionavam em boas condições, em virtude de não terem saida por causa do contraste revelador da origem. Três contos bastariam para fazer o negocio.

Uma vez na posse da importancia que o cofre continha—que o roubado volta a afirmar que eram 10 contos—e o gatuno diz não passar de 2.570 escudos, foram os dois para o Porto. Chegados ali, o «Principe» apresentou-o a dois individuos que se diziam possuidores das barras de ouro, mas apareceram dois falsos policias, que fingindo querer prendê-lo manobraram de maneira tal, que o «Principe» lhe ficou com quasi todo o dinheiro roubado, nunca mais lhe aparecendo. Na capital do norte, consumiu alguns dias em pandegas, e quando na quarta-feira chegou a Lisboa, no comboio da tarde, era preso duas horas depois. A Policia tinha os seus sinais. Quanto ao «Principe», demorou-se tambem ali algum tempo, só chegando ontem.

O Rui Manuel Alves não tem cadastro. Hoje foi novamente ouvido o proprietario da pastelaria e o sr. Santos Junior, que viu um desconhecido na escada do predio da rua Alexandre Herculano. Este fez uma franca confissão do seu acto, atribuindo-o aos maus conselhos do «Principe» e ao facto de nos ultimos tempos não ter recebido a pensão que a familia lhe costumava mandar.

Um casamento falado

Diante ao altar da pequena igreja de Fontenay-le-Fleury, Sacha Guitry ajoelha para receber em casamento m.elle. Geneviève de Sereville

TAVOLA REDONDA

O Minho colorido

—Que encanto não seria o Minho sem o lugar comum!—dizia há pouco uma preciosa.

Protesto. O lugar comum é em ultima analise a sentença que o juri profere por unanimidade; uma espécie de breve apostólico e não esqueçamos que o Papa é infalivel; a prova dos nove da verdade verdadinha. O lugar comum quanto ao Minho é ser a provincia mais alegre, mais garrida, mais governada, mais sã de Portugal; terra das mulheres bonitas e vestidas com pitoresco; patria por excelencia do zé-pereira e do brasileiro de torna-viagem etc., etc. E, depois, não será verdade?

Que é a região do país mais prodiga de tintas, mais susceptivel de apaixonar um corop asta, comprova-o um livro que acaba de aparecer: «Recordações do Minho Arcaico». Demais escreveu-o um homem que a par doutros dotes singulares e do maior relevo é pintor: Abel Salazar. Veja-se este periodo «O vale dorme sob o manto pesado e denso da verdura que ondula em sombrias modulações nas veigas, nas varzeas, e nos bosques dos outeiros; eiras pasmam lividas, com medas encastoadas no mar de folhagem negra; casais dormem obscuros, com colmados afogados em arvoredo: e os altaneiros perfis das serras como que se erguem mais alto no ar, em recortes gigantes projectados com ousadia na abobada celeste».

Abel Salazar é um impressionista á maneira de Renoir e, como tal, enamorado da natureza no que ela tem de vibração profunda não só na paisagem como no homem. E o livro, arcaico apenas em tratar os motivos eternos duma terra sempre moça, é isto: grandes painéis pincelados tanto á mão larga como com uma delicadeza de miniaturista, manhãs de estio, nocturnos de outono, entremeados com tais e tais aguas-fortes, Manuela, Maria Antonia, a malhada.

Não trago nenhuma novidade se disser que o descritivo da natureza é um dos obices da arte literaria. Grandes paisagistas foram Chateaubriand, Zola, Tolstoi, Maupassant, sem falar em Rousseau e Bernardin de Saint Pierre, e esta é uma das facetas pela qual perduram. Taine deixou um livro de ponta a ponta ocupado com a natureza, tal como saiu do cadinho criador ou a modelou o homem Voyage au Pyrénées. E' porventura a sua obra de bronze.

Ninguem ignora que cada arte tem o seu terreno proprio e não é sem temeridade, para não dizer descalabro, que umas invadem o dominio das outras. Assim pintar por meio de palavras é equivalente a dar estados de alma por meio de sons. Algumas vezes, como sucede com Abel Salazar, o prodigio opera-se: espraia-se então diante de nossos olhos a veiga verde, com os seus acidentes e a sua fisionomia diurnal, como na «Rêverie» de Schumann por exemplo, se vê uma linda mulher, a fronte apoiada á palma da mão, a devanear melancolica e voluptuosamente.

AQUILINO RIBEIRO

O PORTO pelo telefone

Transporte improprio

O moço de talho Joaquim da Costa Moreira, de 13 anos, morador na rua Sá Noronha, deu hoje uma queda em casa e sofreu uma forte contusão no pescoço, pelo que se tornou necessario transportá-lo rapidamente ao hospital.

Perto da residencia do rapaz, junto da casa Alberto Pereira, encontrava-se um carro funerario, no qual tiveram a peregrina ideia de transportar o Moreira.

O carro negro atravessou velozmente as ruas da cidade até ao hospital da Misericordia, com geral indignação da população, que acha não ser aquela a viatura mais propria para o transporte dum sinistrado.

Acto de malvadez

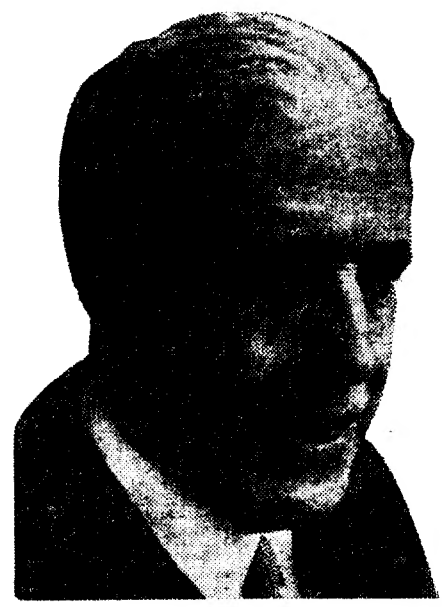
Foi preso pelas autoridades de Santo Tirso um individuo chamado João Monteiro de Freitas, que cortou videiras no valor superior a 14 contos em varias propriedades.

O malvado foi entregue á P. I. C. e confessou o delito.

NOTICIAS DE ESPANHA

Começou o julgamento de Besteiro

membro da Junta de Madrid



JULIAN BESTEIRO

MADRID, 8—A's 10 e 14 começou o julgamento de Julian Besteiro na sala da 2.ª vara. Entre o publico encontram-se umas duzentas pessoas, cem das quais são mulheres. Nas bancadas da Imprensa, convidada expecionalmente, encontram-se muitos jornalistas. Os juizes entraram pouco depois das 10: são 3 generais, 1 coronel, três tenentes-coroneis. Vêm todos de pequeno uniforme.

Os juizes tomam assento. Um meirinho declara a audiencia aberta e todos os olhos se voltam para a porta por onde ha-de entrar Besteiro—o unico homem que ficou em Espanha como representante dum regime e duma ideologia odiados. E' o unico daqueles considerados como «grandes responsaveis» do drama que ensanguentou a Espanha perto de três anos. Besteiro entrou no meio dum silencio total.—(Havas).

O libelo acusatorio

MADRID, 8.—A acusação de que é alvo Julian Besteiro—antigo presidente do Conselho de Defesa, que entregou Madrid aos nacionalistas—incide, principalmente sobre a sua responsabilidade quanto á actividade do partido socialista, preparação da greve geral de 1917 e suas conversas relativas á guerra de Espanha por ocasião da coroação de Jorge VI. A acusação baseia-se, em particular, na sua acção antes da implantação da Republica. Pelo que diz respeito á sentença, as opiniões divergem: ha quem diga que Besteiro pode ser absolvido, visto que a acção e os actos que lhe imputam são antigos; ha, porém, quem seja de opinião que deve ter um castigo exemplar—por ser um chefe republicano—que não será, contudo, a pena de morte. Finalmente, ter-se-á em conta a sua idade e o facto de se encontrar numa casa de saude desde a sua prisão, devido a uma lesão pulmonar.—(Havas).

Pena de morte?

MADRID, 8. — O promotor de Justiça pediu para Besteiro a pena de morte—.(Havas).

Prisões em Alicante

ALICANTE, 8.—Foram presos diversos «vermelhos» conhecidos, entre os quais Eduardo Campos, chefe da S. I. M., e um individuo, de que se não indica o nome, acusado de ser um dos assassinos do irmão de Serrano Suñer.—(Havas).

O aniversario da revolução comemorado em Marrocos

MADRID, 8.—O general Varela, comandante chefe das tropas de Marrocos, assistirá em 17 do corrente ás festas comemorativas do Movimento, que se celebrarão na Africa espanhola. Irão assistir ás comemorações, diversos generais, entre os quais Asencio, Tella e Yague. No campo de manobras da Legião haverá uma grande parada militar.—(Havas).

Festas em Pamplona

PAMPLONA, 8.—Na capital de Navarra começaram hoje as festas de S. Firmino, celebres em toda a Espanha. A's 7 horas efectuou-se a primeira «espera». Os touros foram largados á entrada da cidade e percorreram, livremente, as ruas e avenidas até ás arenas, onde ficaram encerrados até que se realize a tourada. Os touros provocaram correrias, derrubaram numerosos toureiros improvisados—alguns dos quais ficaram seriamente contusos—e fizeram outras tropelias. A's 10 horas, saiu a grande procissão de S. Firmino, em que se encorporaram as corporações com seus estandartes e emblemas, o cabido da catedral, o clero regular e secular, as autoridades civis e militares e compacta multidão.—(Havas).

A visita de Pétain a Toledo

MADRID, 8.—O jornal «Alcazar» dedica o seu artigo de fundo á visita do marechal Pétain ao Alcazar de Toledo, afirmando entre outras cousas:

«O primaz de Espanha recebeu o marechal Pétain com as honras devidas ao seu alto prestigio, ao seu hispanismo e ás suas crenças catolicas. Ao findar o almoço no palacio arquiepiscopal—oferecido em honra do embaixador francês e do bispo de Nice—o cardial Goma aproveitou a ocasião para, num brinde, formular ardentes votos pela cordialidade das relações entre a França e a Espanha. Pétain—prossegue o «Alcazar»—ao responder pela bôca do prelado francês, recordou a frase do Caudilho, por ocasião da apresentação das suas credenciais, afirmando que a França e a Espanha se encontram sempre nos caminhos da nobreza. Por caminhos nobres segue, com efeito, a Espanha de Franco. E neles quere encontrar todos os paises que disputem nobremente a sua amizade, sempre aberta e generosa, sempre digna e honrosa. Que os bons oficios do marechal—conclue o mesmo jornal—logrem plenamente a reciprocidade que implica a afirmação do Caudilho evocada pelo ilustre embaixador francês.—(Havas).

Conferencia entre prelados

TOLEDO, 8.—O nuncio apostolico, Mons Cicognani, visitou o cardial primaz de Espanha, Mons. Goma, no palacio arquiepiscopal. Finda a entrevista, que durou três horas, o nuncio regressou imediatamente a Madrid.—(Havas).

Exposição de arte

MADRID, 8.—Foi aberta ao publico a galeria do museu da Academia das Belas Artes de S. Fernando, excepto a ala de Goya, por as suas obras se encontrarem actualmente expostas em Genebra.—(Havas).

O centenario de Ling

Faz agora um seculo que morreu, na Suecia, Ling, o fundador da gimnastica educativa. Ling, que teve uma vida aventurosa pela Europa, chegando a ser soldado da Condé, quando regressou á sua terra, ficou apavorado com o enfraquecimento fisico da sua raça. Delineou, então, a gimnastica cadenciada, em séries de movimentos, quanto possivel aproximado do esforço fisico. O seu metodo propagou-se por todo o mundo chegando a Portugal, onde lhe deram caracter oficial nas estabelecimentos de ensino.

A Suecia há dois anos que prepara a consagração de Ling. De 20 de Julho a 3 de agosto celebram-se ali grandiosas festas de homenagem á sua memoria, a que acorrem representantes de 44 nações. Portugal faz-se representar por uma missão, constituida pelos srs. engenheiro Nobre Guedes, comissario nacional da «Mocidade Portuguesa», capitão Leal de Oliveira, tenente Quintino da Costa, e Marques. O Comité Olimpico Português tambem se fará representar, tendo convidado para esse fim o ilustre clinico sr. dr. José Pontes, que á nossa educação fisica, desde há longos anos, tem dedicado a sua brilhante inteligencia e o melhor do competente esforço.

Saint-Exupéry

piloto e escritor

passou hoje no Tejo

a bordo do «Lieutenant de Vaisseau Paris»

e falou

ao «Diario de Lisboa»

Os hidros da «Air France Transatlantique» são madrugadores. Já o mês passado o «Ville de Saint Pierre» teve que andar muito tempo sôbre Lisboa «a fazer horas» para que nascesse o sol e pudesse amarar em Cabo Ruivo. E hoje ia acontecendo o mesma coisa com o «Lieutentant de Vaisseau Paris», um grande barco com asas e com quatro motores em «tandem». A chegada estava marcada para as sete horas—e ainda faltava um quarto para as seis quando ele começou a roncar em cima de Lisboa, destacando-se no seu onde ainda não surgira o sol...

Minutos depois, ás cinco e cinquenta e dois, o paquete aereo descia em Cabo Ruivo, em frente ao aeroporto da «Pan-American Airways», onde já se encontravam o respectivo chefe, comandante Kneisel, e os srs. Henrique Samuel, chefe dos escritorios da «Aero-Portuguesa», drs. João Judice de Vanconcelos e Mimon Anahory, e Luiz Judice de Vasconcelos. Pouco depois chegaram os srs. comandante Gorostarzu e De Fenafieux, respectivamente adido aeronautico francês e secretario da Legação.

Logo a seguir, desembarcaram da aeronave e dirigiram-se a terra, num fragil barquinho, o sr. Louis Couhé, antigo director da Aeronautica Civil francesa e actual administrador-director da «Air France Transatlantique», o grande piloto Guillaumet, «ás» da aviação francesa e pioneiro das carreiras aereas transatlanticas, e o comandante Judice de Vasconcelos, director da «Aero-Portuguesa», que tendo ido para Marselha no dia 1, num trimotor da «Lufthansa», regressou no «Lieutenant».

O sr. Couhé avisou-nos logo:

—Devemos partir dentro duma hora...

—E Saint-Exupéry?—preguntámos-lhe nós que nos levantáramos de madrugada propositadamente para ver, ouvir e fotografar o famoso aviador, «construtor de linhas», que é, simultaneamente, um admiravel escritor, a quem devemos «Courrier-Sud», «Vol de Nuit» e «Terre des Hommes».

—Ficou a bordo.

Olhámos, já quasi desiludidos, o grande hidro que estava pousado a algumas centenas de metros, no rio calmo. E pedimos para nos deixarem ir até á aeronave. Um «peut-être» restituiu-nos a esperança. E já não largámos o sr. Couhé, e quando ele e Guillaumet, feitas as despedidas, entraram no barquito, conquistámos imediatamente os dois unicos lugares vagos.

Atracámos ao «Lieutenant», e, penetrando na carlinga, descemos ao piso inferior. Aqui o segundo piloto, Caricu, com o seu «macaco» branco, «passe-montagne» enfiado, descansava uns minutos no leito. Ali, mecanicos, atarefados, faziam os ultimos preparativos para a largada. Da pôpa do paquete aereo, surge-nos «Saint-Ex», como lhe chama «L'Intransigeant» de Paris, chegado hoje, com data de hoje, em mangas de camisa, os olhos acusando uma noite perdida. O sr. Couhé faz as apresentações, e ele recebe afectuosamente o seu «camarade» que não lhe deixa livre nenhum dos poucos minutos que faltam para a largada:

—Qual é o objectivo desta sua viagem?

—Venho como terceiro piloto. O primeiro é o meu querido camarada Guillaumet, e o segundo Cariou. Eles, como o navegador Comet, os radiotelegrafistas Neri e Bouchard, e os mecanicos Lemorvan, Chapaton e Coustaline—que nos acompanham—fazem a sua setima travessia de estudo no Atlantico Norte. O meu principal objectivo foi apreciar o esforço que tem sido realizado pelos meus camaradas e ficar conhecendo esta nova linha.

—Assunto para um novo livro?

—Provavelmente...

—E' a primeira vez que atravessa o Atlantico de avião?

Ao nascer do sol, a grande aeronave descola do Tejo e toma o rumo da America, sob uma cortina de nuvens que se acastelam no horizonte

—E'. Em 1926 entrei como piloto de linha para a carreira Toulouse-Dakar. Como digo no meu ultimo livro, antes de termos a honra de pilotar o correio aereo, «nós viviamos no receio pelas montanhas de Espanha, que ainda não conheciamos, e no respeito pelos antigos». Foi Guillaumet quem me «iniciou». Depois, estive nas carreiras sul-americanas, e tive o prazer inolvidavel de encontrar, depois de estar perdido, durante uma semana, em pleno inverno, nos Andes, em seguida a uma aterragem forçada numa região deserta, o meu «iniciador». Nesse momento, Guillaumet disse-me: «Ce que j'ai fait, je te le jure, jámais aucune bête ne l'aurait fait!». Depois, coube-me, varias vezes, a sensação de estar perdido no Sahará. Mas adiante... Isso não lhe interessa agora—e temos pouco tempo!

O nosso redactor conversando com Antoine de Saint-Exupéry a bordo do «Lieutenant de Vaisseau Paris» ancorado no Tejo

—Qual é o programa desta viagem?

—Vamos daqui á Horta, onde faremos o reabastecimento. Partiremos, não sei se ainda hoje, para a America. Mas se o vento fôr fortemente contrario, como se anuncia, não iremos directamente a Nova-York, fazendo escala nas Bermudas. No regresso, devemos passar pela Terra Nova, porque nos interessa muito ver o que já há feito, como preparação para as carreiras aéreas.

—Quando partiram de Biscarosse?

—A' meia-noite. Durante duas horas tivemos que vir «au ralenti», para não chegar a Lisboa antes de nascer o sol. E mesmo assim amarámos com três quartos de hora de avanço...

—Julga que brevemente poderão iniciar carreiras regulares no Atlantico Norte?

—Os americanos já as estão fazendo—e nós esperamos inaugurá-las no proximo ano. O problema, sob o ponto de vista tecnico, está resolvido. Estamos muito satisfeitos com o material. Ha, apenas, em tal capitulo, um aspecto que requere uma solução melhor: as dificuldades originadas pelo gelo, pela extraordinaria diferença entre a temperatura interior do aparelho e a do exterior. Mas tudo se resolverá... E' verdade: quere uma lembrança de Paris?

E deu-nos a ultima edição do «Paris-Midi» de ontem, que se ocupa largamente desta viagem, classificando-a de cortezia, em resposta á visita a França dos srs. Trippe, Whitney e Cone, dirigentes da aviação norte-americana, e dando o pormenor de que a descolagem de Biscarosse seria feita utilizando a balisagem luminosa inventada pelo engenheiro americano Lightbody, e a 6.ª de «L'Intransigeant», já com data de hoje, que chama a Couhé e a Saint-Exupéry «embaixadores da Aviação francesa». Uma dedicatoria afectuosa, escrita no seu «Terre des Hommes»—e um aperto de mão de despedida:

—«Au revoir!».

Eram 7 e 7. Começava a roncar o primeiro motor, logo acompanhado pelos outros três. E 10 minutos depois, o «Lieutenant de Vaisseau Paris» descolava para os Acores, onde deve ter chegado ás 15 horas.

FEIRA DE CARIDADE no Parque Eduardo VII

A FAVOR DOS POBRES DA CAPITAL

Sob o patrocinio da sr.ª Embaixatriz do Brazil e dos srs. Governador Civil e Presidente da Camara Municipal

HOJE — não funciona por motivo de força maior

AMANHÃ abre às 15 horas

DE DIA, às 17,30 — NO PALCO AQUATICO — Espectaculo gratis, por **miudos e para miudos e graudos,** alem de todas as diversões da feira **Entrada na feira — Esc. 2$50, não pagando as crianças devidamente acompanhadas.**

A' NOITE — Espectaculo gratis, no palco aquatico e ao ar livre

RANCHO DA PRAIA DA NAZARETH

nos seus cantos e bailados regionais

HERMINIA SILVA, Luiza Gomes, Modesto Maia e José Pereira nos seus fados e canções sentimentais

ANIMADOR — Torres Marques. NO RESTAURANT DANCING — Jantares, ceias e dansa — Musica por uma orquestra de eximios professores

SERVIÇO DO TAVARES RICO

FOGO DE ARTIFICIO DESLUMBRANTE — Serão queimados três mil escudos de fogo.

PREÇO DE ENTRADA ESC. 2$50

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

2572 .... 400.000$

2571 e 2573 Aprox. ao 1.º premio 2.350 $ cada

1475 .... 30.000$

7209 .... 10.000$

2579 .... 7.000$

Premiados com 2.000$00

648 1555 1882 3643 3737 3774 3908 5893 8994

Premiados com 1.000$00

157 1081 1142 1198 2013 2426 2751 3053 3979 4477 4608 4910 5852 6049 6188 6603 6827 7150 7469 7842

Premiados com 300$00

DEZENA

94

CENTENA

114 144 148 186 212 219 229 241 336 360 419 449 484 642 683 755 764 812 824 926

MIL

1037 1344 1346 1368 1397 1414 1437 1465 1467 1471 1484 1519 1571 1590 1594 1613 1668 1684 1685 1783 1812 1829 1853 1895 1966 1984

DOIS MIL

2015 2036 2054 2116 2122 2160 2174 2186 2208 2269 2409 2424 2425 2431 2451 2549 2552 2562 2590 2616 2705 2735 2753 2773 2945 2951

TRES MIL

3127 3149 3160 3173 3257 3388 3407 3455 3470 3542 3548 3619 3629 3715 3817 3840 3922

QUATRO MIL

4022 4052 4086 4098 4260 4314 4315 4451 4644 4646 4648 4649 4672 4683 4769 4925 4974 4999

CINCO MIL

5010 5066 5182 5395 5438 5522 5547 5671 5682 5719 5789 5792 5795 5818 5866 5878 5920 5957

SEIS MIL

6021 6053 6074 6128 6146 6183 6229 6235 6266 6289 6304 6380 6397 6469 6495 6528 6531 6587 6653 6888 6889 6905 6906 6972

SETE MIL

7021 7022 7023 7236 7281 7315 7354 7356 7455 7573 7626 7645 7679 7728 7805 7838 7845 7908 7929 7976

OITO MIL

8026 8071 8190 8312 8332 8366 8448 8486 8489 8540 8570 8571 8673 8687 8740 8824 8828 8836 8963 8996

NOVE MIL

9009 9022 9033 9084 9179 9253 9287 9291 9350 9480

Os numeros cuja terminação sejam em 2 e 9 são premiados com 200$00.

As dezenas de 70 a 79 têm o premio de 200$00.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

SORTE GRANDE

2572-400.000$00

Vendida no feliz

QUIOSQUE TIVOLI

e na sua

Sucursal, rua da Prata, 171

em vigésimos em troca por cautelas, vendidos ao nosso balcão.

Rebatem-se hoje mesmo, ou amanhã, até à meia noite, no **QUIOSQUE TIVOLI**, os vigésimos da Sorte Grande.

A CASA VARETA

Vendeu o ***1.º PREMIO***

2572 — 400.000$00

Numero certo desta casa, vendido todo ao nosso balcão, não sendo cedida fracção alguma a qualquer casa de lotarias.

Ainda mais distribuiu pelos seus fregueses o **3.º PREMIO**

7209 — 10.000$00

e 4.º PREMIO

2579 — 7.000$00

Habilite-se desde já na CASA VARETA
Rua de S. Paulo, 97 — Lisboa

2.º PREMIO

1475..... 30.000$00

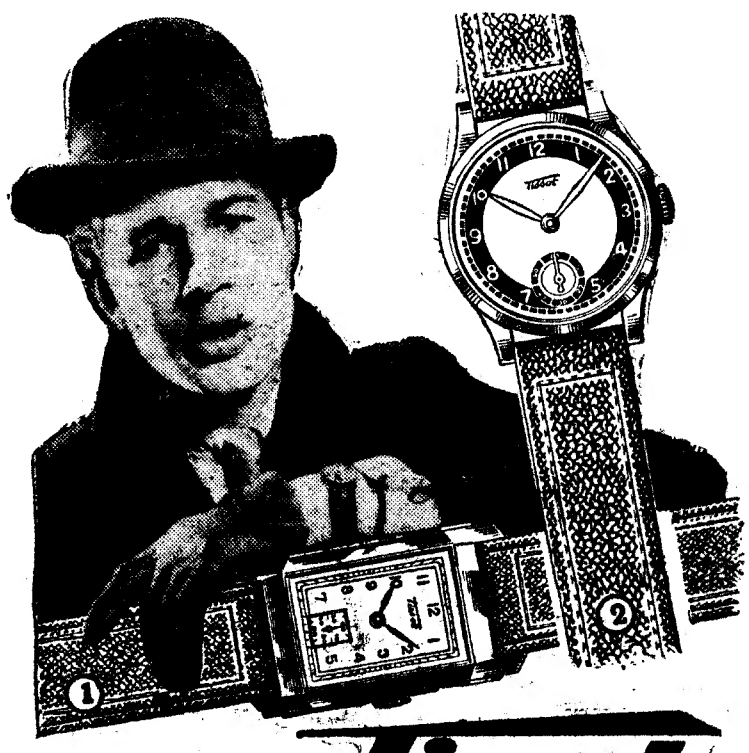
Vendido pelo cambista **João Candido da Silva.**

Bilhete certo da n/ casa, em cautelas

PEDIDOS A João Rodrigues da Costa, L.da

Succs de **João Candido da Silva**

104, Rua da Prata, 106 LISBOA



1. HZ 455 20
2. HZ 195 27
chromo
fundo de aço

Tissot

anti-magnetico

De precisão incomparavel e o unico inteiramente anti-magnetico

RELOGIOS DE CATEGORIA, SO' NO **«BARATEIRO PIMENTA»**
Rua da Palma, 2
O maior sortido, o que mais barato vende

Limpa metais

MARAVILHA

A ultima Maravilha em Limpa Metais

União Industrial de Graxas, L.da

Av. 24 de Julho, 16 Lisboa — Telef. 21348 | Rua Passos Manuel, 193 Porto — Telef. 6870

FOTOGRAFOS AMADORES

Adquiram as suas peliculas «Univex», «Vogue», «Melior», «Veritas», «Tensi», «Kodak», «Ferrania», etc. Revelação gratis. Casa Nunes, Rua D. Pedro V, 63, aberta ao domingo até ás 14 horas. Envia a cobrança.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

Pensão Beiramar
Estoril TELEF. 420
Esplendida situação
Serviço esmerado

ESTRANGEIRO

BORGES
É UMA MARCA DE
PORTO
INCONFUNDIVEL

Foragidos espanhois

que se vão fixar no Mexico

NOVA YORK, 8.—Negrin, numa entrevista ao «New York Herald» declara que, em breve, virá importante numero de foragidos espanhois que se encontram em França, para o Mexico, pois Cardenas não limita o numero de espanhois que queiram instalar-se no país. Queixou-se de falta de fundos bastantes para conseguir uma emigração em massa e disse que esses fundos se encontram, actualmente, nos Estados Unidos e Inglaterra. Tal emigração não se pode fazer sem auxilio dos governos. Acrescentou que a França gasta 3 milhões de dolares, mensalmente, com os foragidos.—(Havas).

Exportação de armamento

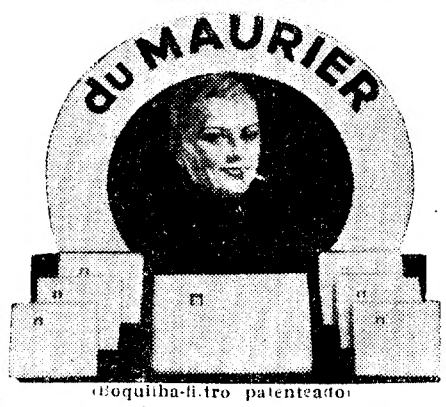
para a Arabia

CAIRO, 8—Segundo se afirma aqui as verdadeiras razões da estadia na Alemanha de Khaled Ben Walid, conselheiro do Rei Ibn Seoud, seriam conseguir do governo do Reich a autorização especial necessaria para a exportação de armamento, munições e aviões que, desde novembro ultimo, deviam ter sido entregues á firma que aquela individualidade dirige em Djeddah. Afirma-se, por outro lado, que o governo da Arabia Saudita, que sempre observou uma politica franca e amigavel para com a Inglaterra, não encarregou Walid de qualquer missão politica na Alemanha.—(Havas).

PABST
A cerveja americana PABST é a mais leve e saborosa de todas que existem no mercado.
A' venda em todas as casas da especialidade.

Pensão Belga
E' a pensão para servir V. Ex.ª. Todo o conforto moderno, o maximo do asseio, serviço de 1.ª ordem. No seu expendido terraço são servidos os jantares.
RUA ACTOR TASSO, 11 TEL. 4 0529

INSCRIÇAO GRATIS
Não continue a ter aborrecimentos por não se entender com o seu aparelho ou não saber fotografar gastando dinheiro inutilmente.
Inscreva-se no nosso curso pratico que funciona ás 5.as feiras e Domingos sob a direcção técnica de João Martins e F. Santos.
PEÇA INFORMAÇÕES
AGÊNCIA Fotográfica
205 — Rua da Prata 207



(Boquilha-filtro patenteada)
TURCO OU VIRGINIA
«DU MAURIER» é nome que se impõe.
Alta marca de cigarros, conhecida de todos os fumadores de categoria social.
«DU MAURIER» significa fumo que não prejudica a laringe.

Henri Garat vai casar-se

com uma condessa russa

PARIS, 8. — O conhecido artista cinematografico francês Henry Garat vai casar-se brevemente nesta capital com a condessa russa Marie Tchernicheff-Besobrasoff.

A futura esposa de Henry Garat é uma refugiada russa que vive em França desde que rebentou a revolução bolchevista.—(United Press).

Um acôrdo de fronteiras

entre o Brasil e a Grã-Bretanha

LONDRES, 8.—Na embaixada do Brasil foi oferecido um almoço aos membros da comissão inglesa, que delimitaram as fronteiras entre o Brasil e a Guiana inglesa; o respectivo acôrdo foi assinado na passada terça-feira. —(United Press).

A vaga de calor

nos Estados Unidos

NOVA YORK, 8—Uma vaga de calor passa actualmente sobre a America. Na sexta-feira morreram 20 pessoas com insolações.—(Havas).

A agitação na Palestina

Uma manifestação dos chefes arabes

LONDRES, 8.—Um manifesto assinado por 8 antigos chefes militares arabes, largamente espalhados na Palestina, acaba de ser publicado em Inglaterra pelo Ministerio das Colonias. Os signatarios do manifesto fazem acusações graves contra os membros da Alta Comissão Arabe e especialmente contra o Mufti, que teria recebido—segundo o manifesto—importancias consideraveis de origem estrangeira e teria aplicado em propaganda anti-inglesa uma importancia de 2 milhões de libras provenientes de colectas feitas, em teoria, para «alivio da miseria da Palestina».—(Havas).

A mãi de Roosevelt

partiu para a Europa

NOVA YORK, 8.—A bordo do «Ile de França» partiu para a Europa a sr.ª Roosevelt, mãi do presidente Roosevelt. A idosa senhora que se encontra de boa saude dirige-se a Paris, onde vai visitar uma irmã, seguindo, depois, para a Inglaterra.—(U. P.).

Entre no café e beba uma cerveja a copo. Ao prazer do paladar — porque ela é deliciosa — há que acrescentar a sua acção benéfica sôbre o organismo. A cerveja a copo é, com efeito, a mais sã e reconfortante das bebidas: o seu gaz carbónico vivo favorece a secreção dos sucos gástricos, evita a hiperacidez. Os princípios activos que contém, devidos ao malte e ao lúpulo, tonificam o organismo, as suas preciosas vitaminas dão-lhe vida.

Depois de ter bebido um copo de cerveja sentirá uma agradável sensação de bem-estar: dois amigos que entrem pèssimistas num café, saem cheios de optimismo.

NO CAFÉ
"exija a boa cerveja a copo da ESTRÊLA, fresca e viva"
HAVAS

Acidente automobilistico

durante o treino para uma corrida

REIMS, 8.—O principe Bira salvou-se, milagrosamente, dum desastre de automovel, que lhe poderia ter custado a vida, durante um treino para a corrida de automoveis da «Comissão Desportiva». Ao entrar numa volta, o automovel que o principe guiava saiu fora da pista. O carro perdeu a direcção e voltou-se com as quatro rodas para o ar. Felizmente, o principe havia sido «cuspido» do automovel e ficou apenas ferido, superficialmente, na coxa esquerda. Dado o estado em que ficou o automovel, é provavel que o principe Bira não possa correr amanhã.—(Havas).

O orçamento italiano

Um «deficit» de cinco biliões

ROMA, 8.—O orçamento italiano para 1939/40 apresenta a verba de 36.530.250.996 liras nas despesas e 31.297.124.609 liras nas receitas. «Deficit»: 5.233.126.387 liras. O orçamento da defesa nacional apresenta-se como segue: Guerra: 3.427.541.000, Marinha: 2.773.657.809, Aeronautica: 2.190.060.000 liras. O exercicio orçamental começa em 1 de julho.—(Havas).

Premios de Cinema

PARIS, 8.—O juri do Ministerio da Educação Nacional atribuiu o Grande Premio Nacional do Cinema Francês a «Quai des Brumes», de Marcel Carné. O «Premio do Filme Pedagogico» foi atribuido a «Engrenages», do Conservatorio Nacional das Artes e Oficios. O Grande Premio do Filme Documentario foi dado a «Sommes nous défendus?», de Cine-Reportage. —(Havas).

O Fuehrer não pode ouvir

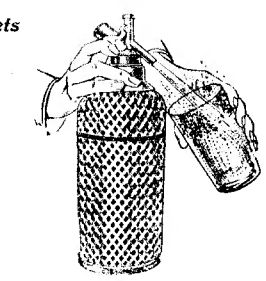
o ruido dos motores de avião

BERLIM, 8—Foi declarada zona proibida para a aviação a zona de Berchtsgaden, numa area de 116 quilometros quadrados. As autoridades explicam que se pretende assim evitar o ruido dos aeroplanos ao Fuehrer, quando ele ali se encontra.—(U. P.).

SPARKLET SYPHON

PRODUZ as mais puras e frescas águas gasosas — e com a adição de Sparkloids, muitas outras águas minerais e medicinais, por uma fracção do seu custo habitual. Leva só um minuto a encher e pode ser cheio inúmeras vezes. Economiza espaço e assegura um fornecimento infindável. Uma carga Sparklet chega para fazer um Sifão grande e uma dúzia de cargas não ocupa mais espaço que um baralho de cartas.

Há agora Sparklets para todos os gostos
MODELOS STANDARD
MODELOS PRATEADOS
MODELOS AERODINAMICOS


A VENDA NAS FARMÁCIAS E BONS ESTABELECIMENTOS
Pedir folhetos descritivos aos agentes exclusivos:
JAYME ALVES BARATA, LDA.
Rua Aurea, 124, 1.º — LISBÓA
SPARKLETS, LTD. THAMES HOUSE, LONDON S. W. 1

O MOMENTO INTERNACIONAL

A situação em Dantzig tende a desanuviar-se

Prevê-se que esteja proximo um periodo de negociações entre a Polonia e o Reich

LONDRES, 8. — Os jornais registam um desanuviamento acentuado na situação de Dantzig, salientando que se não deve o facto a qualquer enfraquecimento da posição polaca. Reproduzem largamente os desmentidos de que a Inglaterra tenha tentado fazer pressão em Varsovia, para tornar a Polonia mais conciliadora, e alguns jornais prevêem que está proximo o periodo de negociações polaco-germanicas em que não pesarão nem o constrangimento nem as ameaças. Outros, porém, mais reservados, entendem que o desanuviamento se deve, sobretudo, á firmeza das potencias pacificas e recomendam que se continue na mesma atitude.—(Havas).

A opinião dos meios politicos alemães

BERLIM, 8.—Nos circulos oficiais alemães é convicção geral que a questão de Dantzig pode ser solucionada pacificamente com a Polonia, por meio de conversações directas entre ambos os governos, sem a intervenção da Inglaterra e da França, que servem apenas para complicar ainda mais a questão.—(United Press).

Atitude militar dos polacos

DANTZIG, 8. — Os membros nazis do Senado de Dantzig afirmam que as forças militares polacas nos ultimos dias têm construido numerosas trin-

Um emprestimo de quarenta milhões de libras

LONDRES, 8. — De fonte autorizada sabe-se que a Grã-Bretanha vai fazer um emprestimo de quarenta milhões de libras esterlinas á Polonia. Este dinheiro destina-se á compra de material de guerra, a maior parte do qual será adquirido na Grã-Bretanha e na França.—(United Press).

Uma diligencia do alto comissario polaco em Dantzig

DANTZIG, 8. — O Alto Comissario da Polonia, Chodacki, recebeu severas instruções do seu governo para averiguar imediatamente junto do Senado de Dantzig quais as causas porque, nos ultimos dias, têm sido despedidas algumas centenas de operarios polacos que trabalhavam nas docas do porto. —(United Press).

Foi a intervenção britanica que retardou a entrega da nota polaca

VARSOVIA, 8. — Nos circulos politicos bem informados desta capital afirma-se que o governo da Polonia não enviou o seu protesto ao Senado de Dantzig em consequencia da intervenção de Chamberlain. Este é de opinião que a nota polaca só deve ser enviada depois da declaração que fará sôbre o assunto na terça-feira proxima.—(United Press).

A atitude da Checoeslovaquia

BRATISLAVA, 8—Correu que a Eslovaquia vai retirar o direito de extraterritorialidade a todos os consulados dos países que não reconheceram a Eslovaquia, nem de facto nem de jure.—(Havas).

Modificações no funcionamento do Conselho Superior do Exercito britanico

LONDRES, 8. —Um novo decreto prevê modificações no Conselho Superior do Exercito. O ministro da Guerra fica responsavel, perante o rei e o parlamento, por todos os assuntos que digam respeito ao Exercito. Todos os outros assuntos, além dos reservados directamente á competencia daquele ministro, serão assim distribuidos: 1.º—O sub-secretario parlamentar do ministerio da Guerra será responsavel pelas questões respeitantes a terrenos e imoveis do Exercito; 2.º—Os chefes do estado maior imperial, o ajudante general das forças e o comandante das forças serão responsaveis pelo pessoal, armamento e sua manutenção; 3.º—O secretario financeiro do ministerio da Guerra será responsavel pelas questões financeiras; 4.º—O director geral do exercito territorial administrará as associações do mesmo; 5.º—O secretario de Estado permanente do ministerio da Guerra será o secretario do Conselho Superior do Exercito responsavel pela administração do ministerio da Guerra, conselheiro do ministro e fiscal das despesas com o exercito.—(Havas).

O Reich insiste pela devolução das suas antigas colonias

BERLIM, 8. — O «Angriff», referindo-se ao facto do sub-secretario de Estado, Butler, ter declarado que a Inglaterra não pensa em devolver á Alemanha as suas antigas colonias, afirma que o governo britanico labora num erro não querendo solucionar pacificamente uma questão que para o Reich é de interesse vital.

O jornal acrescenta: «O Reich já por mais duma vez afirmou que para ele é imprescindivel a restituição das antigas colonias e que a bandeira nazi voltará a flutuar nêsses territorios, por meios pacificos ou belicos. Não nos interessam outras colonias que não sejam as nossas e não queremos discutir esse assunto com o governo britanico, pois nunca consentiriamos que pequenas nações fôssem sacrificadas em proveito da Grã-Bretanha e doutras grandes potencias. Ou nos entregam as nossas colonias ou teremos que nos apoderar delas pela fôrça».—(United Press).

A's 17 horas

As negociações de Moscovo

MOSCOVO, 8—William Seeds, Naggiar e Strang conferenciaram hoje com Molotov.

Segundo consta, as informações espalhadas no estrangeiro segunddo as quais os russos exigiam, para concluir o acôrdo, a garantia de não haver mudanças de regime nos estados balticos, não têm fundamento.

Interrogado a este respeito. Strang classificou os boatos referidos de bastante extravagantes.—(Havas).

LONDRES, 8—O «Times» publica uma entrevista com Munters, Primeiro ministro letão, em que este declara que o principal malentendido que se verifica nas negociações de Moscovo está na falta de clareza que se verifica quanto ao significado da palavra garantia.

As dificuldades que têm surgido nas negociações anglo-franco-russas provêem de quererem associar outros estados ao sistema de assistencia mutua que os três países querem firmar. «A Letonia—afirmou—não deseja a garantia da sua indepedencia. Se se desse uma tal garantia e depois fosse retirada, quereria isso dizer que a independencia da Letonia ficava diminuida? A Letonia não deseja tambem a garantia das suas fronteiras, porque neste ponto tem tratados livremente negociados.

A Letonia não está habilitada a concluir alianças com as grandes potencias e depois da impossibilidade em que a S. D. N. se mostrou de salvaguardar eficazmente a segurança dos seus membros, não resta a Letonia senão a estrita neutralidade, que tenciona defender por todos os meios de que dispõe».

Depois, em resposta a uma pregunta do jornalista, o Primeiro ministro disse: «A Letonia certamente acreditaria na Grã-Bretanha, se esta lhe desse a garantia de que a independencia dos Estados Balticos seria respeitada e na minha opinião essa declaração implicaria ao mesmo tempo o respeito do nosso direito de determinar a nossa atitude segundo o nosso interesse».—(Havas).

Noivo desvairado pelo ciume

que agrediu a tiro a noiva e tentou depois suicidar-se

VISEU, 8. — *(Pelo telefone).* — Deu-se esta manhã em Gumiei, concelho de Viseu, uma tragedia que impressionou vivamente a população, não só pelas circunstancias em que o caso ocorreu mas ainda pelo facto dos protagonistas serem pessoas muito conhecidas na região.

O comerciante de minerio José Rodrigues, de 23 anos, namorava ha tempos uma menina de boas familias, de nome Conceição Rocha e de 18 anos de idade, parecendo que tudo se encaminhava para um natural e feliz desfecho. Recentemente, porém, o sr. José Rodrigues começou a sentir-se dominado pelo ciume, e, convencido de que a razão lhe assistia, resolveu tirar um desforço. Não encontrou, todavia, outro processo senão a arma de fogo. Esta manhã, encontrou-se com a sua namorada, e, após uma breve troca de palavras, sacou de uma pistola e desfechou-a quasi á queima-roupa sôbre a pobre rapariga, que caiu banhada em sangue.

Em seu socorro correu o sr. Domingos Lopes, que se encontrava a pouca distancia. Quando este individuo levantava a vitima, foi tambem alvejado a tiro pelo criminoso, caindo muito ferido e em estado grave.

No momento em que outras pessoas chegavam ao local, o sr. José Rodrigues desfechava a arma contra si e tombava com o cranio atravessado por uma bala. O seu estado era gravissimo e um ambiente verdadeiramente dramatico dominou tudo e todos naqueles angustiosos momentos.

Dois automoveis recolheram as vitimas e o criminoso e conduziram-nos, aos primeiros, para o hospital de Agueda e, ao segundo, para o hospital de Viseu.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

A divida brasileira

As negociações para a sua liquidação

LONDRES, 8—O «South American Journal», comentando as informações de que estão em curso negociações com o governo do Rio de Janeiro para se recomeçar o pagamento da Divida brasileira, diz que estas noticias foram recebidas com cepticismo. «Ninguem é optimista—declara. Poder-se-ia mesmo dizer o contrario, dadas as ultimas informações quanto ao comercio brasileiro. As importações no primeiro trimestre de 1939 foram superiores ás exportações em 1.330.000 libras ouro. Por outro lado a situação financeira brasileira está longe de ser satisfatoria. Um elemento que, contudo, poderá levar as autoridades brasileiras a regular a questão das dividas, a-pesar-de tudo, é que além dos creditos do governo americano, os homens de negocio dos Estados Unidos oferecerão, presumivelmente, em breve, ao Brasil, creditos particulares».

Por seu turno o «Financial News» diz, a proposito do mesmo assunto, que «embora a noticia tenha sido bem acolhida pelo mercado, é de admitir que a posição economica e financeira do Brasil continua a não ser satisfatoria. O preço do café continua a ser baixo e no primeiro trimestre de 1939 as importações foram superiores ás exportações, por 133.000 libras. O orçamento mostra um grande «deficit». Nestas circunstancias as perspectivas de se recomeçar o serviço da Divida em grau adequado não se afiguram boas. Ha, porém, duas possibilidades». E neste ponto o «Financial News» está de acôrdo com o «South American Journal».—(Havas).

ARCADIA Novos numeros de variedades pelas artistas espanholas Carmen HEREVIA, Rosio Montes, Antonita Sanches e Bailet Kentuky — composto de 10 esculturais bailarinas — Orquestra Portugal,

NO EXTREMO ORIENTE

Precauções excepcionais

por motivo das comemorações

do II aniversario da luta

LONDRES, 8. — Informam de Changai á Reuter: Nem em Changai, nem em Cantão, onde se proclamará a lei marcial por motivo do II aniversario das hostilidades nipo-chinas, houve os incidentes que se temiam. Em Changai tomaram-se precauções minuciosas, de tal sorte que a cidade oferecia um aspecto pitoresco. As tropas e policia voluntaria invadiram as ruas, vendo-se patrulhas inglesas, americanas, francesas, russas, escandinavas, etc.

Em Cantão as tropas japonesas patrulharam constantemente as ruas. As precauções nesta cidade parecem não só ter sido tomadas por se receiar desordens, mas tambem porque se deram combates ao norte da cidade. Uma testemunha afirma que viu um camião com 10 soldados japoneses mortos, vindo de oeste.

Em Tien-Tsin houve manifestações anti-britanicas e num comicio pediu-se que o governo japonês se mostre firme nas negociações com a Inglaterra.—(Havas).

Desculpas japonesas

LONDRES, 8. — De Changai informam a Reuter: O chefe do estado maior do almirante Koshiro Oikawa, comandante chefe da terceira esquadra japonesa em aguas chinesas, visitou hoje o contra-almirante inglês, Kolt, a quem manifestou o seu pesar pelo incidente de ontem, em Xung-King, motivado pelo facto de uma bomba lançada por um avião japonês ter explodido proximo da canhoneira inglesa «Falcon».—(Havas).

Um apêlo de La Guardia

NOVA YORK, 8.—Falando na Exposição dos Tesouros de Pequim, cujo rendimento reverterá para o fundo da esposa de Chang-Kai-Chek, destinado aos orfãos da guerra, La Guardia apelou para a população americana, pedindo-lhe que auxilie a China. Falando das conquistas pela fôrça, La Guardia declarou: «Tais violações dos direitos humanos não podem durar muito tempo.»—(Havas).

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V., 75. Telefone 2 5448.

HOTEL DA GRANJA

ABRIU

Todo o conforto moderno
Preços especiais para familias

OS RECEPTORES PREFERIDOS PARAOS APOSENTOS DE S.as EX.as OS SENHORES **PRESIDENTE DA REPUBLICA E MINISTRO DAS COLONIAS** A BORDO DO PAQUETE «COLONIAL», SAO DA FAMOSA MARCA

Supersom

RUA DA CONCEIÇÃO, 35, 1.º

A' margem da semana

Missa em S. Vicente

Fui ouvir em S. Vicente a Missa por alma de El-Rei D. Manuel II. Gosto de ouvir a Missa ali, junto do tumulo desse Principe português, que reinou na sua Patria pouco mais de dois anos, mas em cujo coração a sua Patria reinou até ao ultimo alento da vida.

Há tempo, o «Diario de Lisboa» publicou trechos dum diario de viagem do Infante D. Manuel, aos 12 ou 14 anos. Como já ali se manifesta espontaneo e profundo o amor a Portugal! Esse amor, mais tarde, foi, no Rei exilado, superior a ressentimentos, a ambições, a fraquezas humanas.

Em S. Vicente tenho a impressão da sua misteriosa Presença e comove-me a gente humilde que reza, recolhidamente, junto do tumulo em que o seu corpo dorme o sono infindo da morte, em terra portuguesa.

E ao ver esse tumulo rodeado de amigos fieis e de povo em oração recordo as palavras do poemeto de Candida Ayres, tão belos e sentidos:

«Meu lindo trono de morte
ninguem m'o pode arrancar.
Dôce terra, «minha terra»
deixa-me em ti descansar!»

E ali descansa, aquele grande coração, que soube discretamente guardar as suas dôres, com coragem de português e dignidade de principe, e ali paira aquela grande alma, que foi sempre tão nossa e voou para Deus na graça de incompreendidos sacrificios...

Quando sai de S. Vicente, a tépida manhã de verão era linda com a sua difusa claridade azul, uma dôce manhã de Lisboa, em que o ar como que exala ternura...

Eu vinha conversando com alguem, que sentia como eu essa complexa saudade, que num dia assim luminoso parecia alar-se para outras regiões, e marejava os nossos olhos... Compreendiamos bem que na vida como na morte só houve para Ele uma ambição:—Portugal feliz.

MARIA DE CARVALHO

Ela desagradava-lhe ha um mês

Mas agora emprega o Odo-ro-no

Nenhuma rapariga agrada a um homem se não procurar remediar aos aborrecimentos causados pela transpiração dos sovacos. E' por isso que as senhoras elegantes e que desejam agradar utilizam diariamente Odo-ro-no, fazendo a sua «toilette» com o mesmo cuidado que tem com os dentes.

Odo-ro-no conserva a sua frescura e preserva os vestidos.

Suprime e tira o cheiro á transpiração.

Odo-ro-no existe em duas forças diferentes: Odo-ro-no Normal (rubi) para as peles normais e «Instant Odo-ro-no (incolor) para peles sensiveis.

ODO·RO·NO

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

A questão do latim

No «Diario de Noticias» de 28 do mês passado, e com o titulo de «Pedras Soltas», ocupou-se o sr. Bourbon e Menezes da questão do latim, a proposito de certas considerações feitas no livro «Educação Nacional». Com efeito aquele livro trata de muitas coisas a ponto de fazer lembrar um filme, o que é, aos olhos do seu autor, mais defeito que virtude, porque o esforço para ser fecundo deve ser concentrado. A dispersão pode ter ares de erudita, mas não serve senão a verdade. A culpa não é do autor, que não tem em nenhuma conta aquela especie de erudição, a culpa é da feição enciclopedica da nossa raquitica instrução.

Vamos porém ao latim, sobre que o sr. Bourbon e Menezes lança desta vez a pedra: A minha opinião sobre esta lingua não ficou certamente clara na «Educação Nacional»—o defeito não é do leitor (não posso decidir o caso agora porque não tenho o livro á mão); o defeito deve ser meu, mas faltas e defeitos, quem os não tem? Ha só duas especies de pessoas pue podem julgar-se isentas deles—são os tolos e os que não pasaram ainda os 40. O autor sabe de ciencia certa que não está incluido na 2.ª categoria e, na 1.ª, tambem julgo não estar.

Ha duas coisas distintas: a tese e a hipotese. A hipotese do latim nos liceus resolvo-a tal qual como o sr. Bourbon e Menezes—este latim não serve em regra para nada.

Na tese, ou seja em principio, digo que o latim, mesmo fora da missa, pode servir de duas maneiras: na primeira, a unica compativel com o tempo que lhe é assinado nos liceus, deve ser aprendido com o auxilio da tradução portuguesa literal, posta em face do texto. Com a ajuda de quadros sinopticos de gramatica, é possivel ler assim, em três anos e meio, grande numero de autores classicos. Virgilio, Cesar, Cicero e ler com o interesse que não podem oferecer os 20 versos de Virgilio traduzidos em cada dia com o dicionario.

Desta maneira fica-se a entender o latim menos dificil e fica-se habilitado a gosar, prazer literario que nos dá a beleza da lingua—a sua concisão, o vigor de certas expressões, a justeza do sinal com a ideia, em suma a disciplina da linguagem: restringir o numero de palavras para exprimir o pensamento. Confrontando as duas linguas—portuguesa e latina—que as traduções lhe colocam frente a frente, o aluno sentirá as suas diferenças e compreenderá que a lingua facilita a arte de pensar. Creio que isto pode conseguir-se no liceu, mas para isso é necessario correr com os programas e com o metodo empregado. Desta forma, ao fim de três anos e meio, é possivel achar um pouco de gosto ao latim e saborear com delicia certas passagens da «Eneida» e das «Georgicas». E' alguma coisa, porque nem só de pão vive o homem. Ha meio seculo, embora um tanto pela rama, foi-me acessivel este prazer literario, hoje infelizmente impossivel de reproduzir.

Na segunda maneira, o latim é estudado mais a fundo, com a analise de trechos de varios autores. A analise é trabalho complicado, e toda a ciencia da lingua passa nesses laboriosos exercicios: gramatica, filologia, genio da lingua, estilo e recursos do autor, historia, etc.

Uma lingua é espelho onde se reflectem as imagens de muitas coisas, imagens que só é possivel descobrir depois de muita reflexão.

Resumindo, para deixar desta vez bem clara a minha opinião: o latim que se aprende (não digo que se ensina) nos liceus tem o valor igual a zero, em noventa e cinco por cento dos casos o latim que em três anos e meio se poderia aprender habilitaria para saborear os classicos e daria ensejo a fazer-se o confronto entre aquela lingua e a nossa (tão carregada de apendiculos-proposições, artigos e conjunções); o latim, a sério, ficaria para os cursos superiores.

E agora compete-me agradecer ao sr. Bourbon e Menezes o ter-me oferecido a ocasião de dizer, em jornal com muitos leitores, claramente a minha opinião sobre o latim e agradecer ainda o «reparo» de s. ex.ª sobre o pouco caso que a Imprensa fez da «Educação Nacional», livro que no seu entender é valioso sob certo aspecto. Mas que fazer? A Imprensa, em regra, tem outras coisas mais importantes a tomar-lhe o tempo.

SERRAS E SILVA

Divergencia de opiniões

—Pelo viste não estamos de acôrdo sobre a questão de Dantzig...
—Não! E se fossem discutir a questão para o corredor?...

Sem rumo...

Três pensadores sociais

Individualidades, de suprema grandeza mental: dr. Le Bon em França, Nieasche, na Alemanha, e Alexandre Herculano em Portugal, mas, tambem os dois primeiros, por circunstancias compreensiveis, ultrapassando, vitoriosamente, as fronteiras do país da cultura do pensamento, onde se lê e trata de instruir. Curioso: todos eles proclamando o isolamento, a força de quem foge á turba, pouco se preocupando com o mandarinato, embora no campo do nosso absoluto filosofico, no estudo da alma humana, sem comtudo deixarem de se ufanar da admiração que os grandes lhe manifestavam—mentira vital.

Do primeiro, alguns dizeres, sempre atendiveis, continuando no paraiso das letras:

Em contrario de todas as previsões, os progressos da ciencia tornavam o mundo cada vez mais incompreensivel. Na idade em que Jupiter fusilava coriscos, Ceres fazia amarelecer as ceifas, ou Neptuno embravecia as ondas, a inerpretação do mundo era simplicissima. Ela hoje tornou-se quasi ininteligivel.

* * *

Um dos mais graves erros cometidos pela Historia é crer que as mesmas coisas produzem sempre os mesmos efeitos.

* * *

Graças aos poetas, os personagens imaginaveis são geralmente mais celebres que os personagens reais. Ao passo que só os eruditos sabem os nomes dos diversos soberanos ingleses, ninguem ignora os nomes de Hamlet, Romeu e Julieta.

* * *

Em politica, a verdade é sempre menos persuasiva que o erro.

* * *

As nossas verdades cientificas apenas representam uma partida de evolução para verdades absolutas, provavelmente inacessiveis.

Passando-se a Nietsche: todo o orgulhoso pessimismo gemanico, deixando Schopenhauer em mais tibieza, no seu «Zarathoustra» ele que para ferir Wagner, de quem fôra amigo e depois o mais aguerrido detractor, gabara a «limpidezza» de Bizet, antepondo «Carmen» a «Tanhauser».

Todo o Philocletes *(ilustres guerreiros gregos do cerco)* sabe que sem o seu arco e suas flechas Troia não seria conquistada.

* * *

E' um grande reconforto para o coração desprezar-se o sitio onde não se possa mais voltar: mas, eu tenho esquecido de assim me consolar.

* * *

Venerai a maternidade. O pai não passa nunca de um acaso.

* * *

Não ha vivente que tenha o direito de me louvar.

* * *

Os bons não têm valor no presente. Os maus é que contam e ao gosto de cada qual a religião.

* * *

Torna-te indiferente quer ao elogio quer á censura; receita para o conseguir: formar um circulo que conheça os nossos fins e os nossos merecimentos e de quem as advertencias nos livrem do elogio e da censura.

Tudo isto traz á memoria o grande Alexandre Herculano—«dá vontade de morrer», que aliás, lusitanamente, exprimiu sentimentos similares e no anteloquio de «Harpa do crente» bem os personifica:

Eu nunca fiz soar meus pobres cantos
Nos pacos dos senhores:
Cantor da solidão, vim assentar-me
Junto do verde cespede do valle.

E' o mesmo estado no fundo do pensar, irmanado, mas quanto a alma de um povo se parece e pode juntar-se com a de um outro povo, como um primaz se junta com um outro, de diferente latitude, no sentimento das matizes.

JOSÉ PARREIRA

O festival de amanhã

a favor da Caixa dos Vendedores de Jornais

Começa ás 15 e 30, com um «cross» pedestre dedicada ás casas de lotaria, a grande festa» promovida pela Sociedade Hipica Portuguesa, cujo produto reverte a favor da Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais. Seguem-se: a prova hipica «Vendedores de jornais», em que serão disputadas sete taças e três laços, num percurso com doze obstaculos; o «cross» pedestre dedicado á Imprensa, a disputar por pequenos vendedores de jornais; a prova hipica «Imprensa de Lisboa», para disputa de sete taças e três laços, num percurso de catorze obstaculos; e a exibição das «marchas» dos bairros de Lisboa, pela seguinte ordem: Bairro Alto, Campo Grande, Lingueirões dos Olivais, Sempre Unidos da Graça, S. Pedro, do Arco a Jesus, Campo de Ourique (Apolos) e Campo de Ourique (Verdi).

A Sociedade Hipica Portuguesa oferecerá uma taça ao cavaleiro—e estão inscritos os melhores—que, no conjunto das duas provas, obtiver maior numero de pontos. Os bilhetes custam: camarotes 100$00; tribunas 10$00; peões 2$50.

A visita da esquadra italiana

Em nome do sr. ministro de Italia, visitou-nos o sr. Leo Negrelli, adido de Imprensa italiano, para nos agradecer o acolhimento que reservámos nas nossas colunas á esquadra italiana que recentemente visitou o Tejo.

MOBILIAS

A PREÇOS DA FABRICA

Visite a melhor exposição que de s/ genero existe. Nela encontra o que de mais elegante ambicionava e por metade de quanto pensou gastar em

MOBILIAS — ESTOFOS
CARPETES — CORTINADOS

MOBILIAS DA GRANJA

CALÇADA DO SACRAMENTO, 6
(Ao Chiado) — LISBOA

VULTOS DE ANTANHO

O poeta-prosador das «Lendas»

Junho de ha dez anos, trouxe melancolia ás letras portuguesas.

Nem só a elas.

Acurvaram-se a aristocracia vetusta e a politica de fino quilate.

Sentiu-a o Porto, onde nascera a 3 de dezembro de 1851 o que seria figura grada da sua patria, e terceiro conde de Bertiandos, D. Gonçalo Pereira da Silva de Sousa de Meneses. Teve pesar Coimbra, local da formatura em leis por 1878, o proprio ano de elevação, sob direito proprio, no formato, a cujo grupo de brilho presidiria, sorrindo satisfeito na cerimonia proclamadora de D. Manuel II em 1908. Não desmanchava o conjunto aureo de Antonio Maria de Fontes Pereira de Melo, condes de Casal Ribeiro e de Valbom, Barjona de Freitas, visconde de Chanceleiros, dr. Vicente Ferrer Neto Ferreira, Francisco Antonio da Veiga Beirão, dr. Antonio Candido Ribeiro da Costa, Ernesto Rodolfo Hintze Ribeiro, e os tantos luminares da Camara Alta, alta até nos componentes.

Entristeceu a Agricultura, porque lhe conhecia os segredos vinicolas, viticolas, oleicolos, pecuarios, de cultivo e de produção.

Demonstrou-o nos varios congressos impulsionados, desde o de 1894 aos de 1895, 1900 acêrca de vinicultura; de 1905 vitulando leitaria, olivedos e industria do azeite.

Proficientou na Associação Central da Agricultura Portuguesa, na qual assumiu a presidencia das assembleias deliberativas de 1890 a 1906.

A' Academia Real das Ciencias levou conhecimentos, dissertando sobre os problemas tão de seu agrado e estudo.

Lamentou-o a realeza distante, sofrendo no exilio de Paris e Woodnorton, como ele padecera, após democracia, nos carceres, pelo delito de haver sido veador da rainha D. Maria Pia de Saboia e Bragança. Valeu energica e sublime, esse vulto de dama nobre da duquesa D. Ana de Bragança de Sousa e Ligne Portugal de Castro Alvares Pereira de Melo de Sousa e Meneses, com que se consorciara no decurso de julho de 1876.

Foi a ilustre descendente da veneranda casa ducal de Lafões quem, sobrevivendo-lhe, logrou, para cooperação benemerita, a prevalencia junto dos tribunais da derradeira vontade do esposo, na distribuição dos bens grandes, enquanto, por 26 de fevereiro de 1935, modesta se habilitava ao usufruto de irrisorio numero de titulos averbados.

Já desde 27 de janeiro de 1934, sentença em Viana do Castelo, derrubara pretensões anuladoras do testamento, que previlegiava as Misericordias local, de Peso da Regua, Arraiolos e Angra.

A' de Ponte do Lima coube, para casa de caridade sob custeio dos predios de Sá, Arcos de Val-de-Vez e Calvelo, o historico solar de Bertiandos.

Instituição beneficante ligada a facto natural da literatura.

Foi ali, no encantado recanto minhoto, olhando os prados e o ceu azul, a vida activa do labor campestre, entre o chiar dos carros boieiros e das noras espadanando agua pelos alcatruzes; o cantico dos emplumados no desafio, ganho, ao dos mesteirais aldeãos, na sementeira e na ceifa, que ele colheu noções praticas para as teses e discursos, qual o de 4 de fevereiro de 1895, na Academia das Ciencias, inaugurativo de congresso e que impresso corre...

Foi elaborado no solar-ancião, morgadio seiscentista, pelo congregante do grupo notavel de fidalgos escritores, dos condes de Arnoso e Ficalho e Sabugosa a D. João da Camara—o dulcido «Lendas», do Minho.

As «Lendas», poesia de descritivo editorada em 1893 pelo livreiro Manuel Gomes, do Chiado, com as ilustrações maravilhosas e aculdadas, dos viscondes de Atouguia e de Coruche, de Saldanha de Castro e de Julio Mardel; de Francisco Wanzeller e de Nicolau de Gogri, formaram laço indissoluvel entre autor e obra—«As Lendas do Bertiandos»—e revivem nas bibliotecas elegantes e eruditas na categoria de concepção da fidalgula da arte e do temperamento.

E, ainda, circunstancias excepcionais impediram de colaborar o visconde da Silva Anacoreta, o quinto dos amigos dilectissimos, se ajuizarmos pela distinção de a ele dedicar tal lugar nas ofertas da edição especial.

E, quando, sol a pino do meio dia de terça-feira, 17 de junho de 1929, os olhos se lhe cerraram no quarto do n.º 38 da calçada Cruz da Pedra, a Santa Apolonia, saudadesisamos o gabinete luxuoso, onde, uma vez, unica, por multiplos e mutuos afazeres e procurado a proposito dos trabalhos do congresso de 1900, perorou sobre a literatura da época, na fluencia de frases, mixto de ironia fina e graça do comentario, sempre de sorriso, sorriso de perpectua bonança.

O Minho, por ele idolatrado, sentiu-lhe o vacuo, como as aves e as arvores, a falta daquele que, pelo S. João, de raro faltava, e derrubado pela morte, a sete dias exactos, das romarias entusiasticas, de descantes e bailados, alma do povo em ebulição festeira de Crente...

ARMANDO RIBEIRO
(Do Instituto de Coimbra)

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$17	110$19,0
New-York	23$51,1	23$55,8
Paris	$62,2	$62,4
Berlim	9$43,4	9$15,3
Madrid	2$60,5	2$61,0
Amsterdam	12$4,79	12$50,4
Bruxelas	3$99,4	4$00,2
Roma	1$23,6	1$23,8
Zurich	5$29,9	5$31,0
Rio de Janeiro	1$18,9	1$19,1
Libra ouro	—	—

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Ana de Sousa Coutinho (Linhares), D. Beatriz de Meneses Moreira Ressano Garcia, D. Maria de Macedo Santos Belo, D. Maria Margarida Pinto de Mesquita de Carvalho Guimarães, D. Maria Isabel Salema de Avilez.

CASAMENTOS

Celebrar-se-á em 26 do corrente, na paroquial do Coração de Jesus, a Santa Marta, o casamento da sr.ª D. Maria de Lourdes de Barros Belmarço, gentil filha da sr.ª D. Maria José de Barros Belmarço e do sr. Hugo Navarro de Andrade Belmarço, com o sr. D. Fernando de Melo e Castro (Pernes), filho dos srs. viscondes de ernes.

NASCIMENTOS

Deu á luz uma interessante criança do sexo feminino a sr.ª D. Maria Francisca Pinto da Costa Leite de Sá Carneiro, esposa do sr. dr. José Gualberto de Sá Carneiro.

Mãi e filho estão felizmente bem.

DOENTES

Foi operada da garganta, pelo sr. dr. Carlos Laroudé, a sr.ª dr.ª Sara Benoliel.

Dr. Bastos Gonçalves
Calçada da Estrela, n.º 129-r/c

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 9—Santa Veronica de Guiliani. Lausperene, sai da igreja da Conceição Nova, para a capela de N. Senhora da Gloria, ao Cardal da Graça.

Conceição Nova, ás 12, festa ao Coração de Jesus, por instrumental e sermão; ás 19, «Te-Deum».

Capela de N. Senhora da Gloria á Graça, ás 11 e 30, missa solene; ás 18, «Te-Deum».

Jeronimos, ás 12, festa a Nuno Alvares, por musica e sermão, ás 18, sermão e «Te-Deum».

Fim de semana

Por muito que pense, acabará por ir para

SINTRA

Esclarecimentos nas «Informações» da estação do Rossio e no Serviço do Trafego da C. P.—Santa Apolonia—Telef. 2 4031

Antes de iniciar as suas Ferias...

E' indispensavel uma visita, aos Estabelecimentos da, **Fabrica de Malas Teodoro dos Santos,** aonde V. Ex.ª encontra um colossal sortido de Malas em Fibrete, Fibra, Fibrone, Wulkanfibra, carneira, couro, etc., e todos os artigos necessarios a quem viaja.

Atenção: Não compre sem consultar os nossos preços:

TELEFONE, P. B. X. 20784

DEPOSITO N.º 1
20, Rua dos Retrozeiros, 26
Rua dos Fanqueiros, 75

DEPOSITO N.º 2
117, Rua da Palma, 121

LISBOA

A' venda nas seguintes casas:

LISBOA—J. Mendes Loureiro Hos.—Rua de Alcantara, 43; J. Nunes Correia & C.ia L.tda—Rua Augusta, 250; Casa Natal, L.tda—Rua da Palma, 6; H. Branco V. Barros—Largo do Corpo Santo, 12; J. Vidal Lopes L.tda—Rua do Rato, 43; Marques & Antunes—Rua da Graça, 89.

PORTO—Estabelecimentos Lemos—Praça da Liberdade; Camisaria Confiança—Rua de Santa Caterina.

ALCOBAÇA—José Bento da Silva.

PORTALEGRE—Manuel Grade Ribeiro.

SANTAREM—A. Sampaio.

VIANA DO CASTELO—Carneiro & Irmão, Sucrs.

VISEU—Antonio da Silva.

As festas de Vila Franca

começaram com grande concorrencia

VILA FRANCA DE XIRA, 8. (Pelo telefone)—Logo ao começo da tarde, Vila Franca viu-se invadida por milhares de forasteiros de Lisboa e de diversas localidades, que vêm assistir ás festas do «Colete Encarnado».

Á hora a que telefonamos—17— estão-se reunindo no largo da Camara, para a parada e o desfile a caminho das pastagens, numerosos campinos, com os seus trajos caracteristicos. A apartação do gado (que deve entrar na vila cêrca das 19 e 30) far-se-á pouco depois das 18 horas. A's 21, iniciar-se-á, no mercado municipal, o jantar-dansante á americana, com participação de ranchos de camponeses e pescadores, cantadeiras de fado, uma orquestra e uma banda.

Amanhã—depois da missa campal e da benção do gado, que começam ás 11—recomeçarão as festas do «Colête Encarnado», com uma corrida de touros, em que entrarão Antonio Luis Lopes, João Nuncio e Carlos Arruza, e que começará ás 18 horas, havendo ás 21 horas novo espectaculo no mercado.

A inauguração da estatua

ao escultor Francisco dos Santos

A' hora a que fechamos o nosso jornal está-se realizando, no cemiterio de Benfica, a inauguração da estatua do saudoso escultor e antigo casapiano Francisco dos Santos, numero que faz parte das comemorações do 159.º aniversario da fundação da Casa Pia e do 19.º da criação do Casa Pia A. C. O elogio do falecido será feito pelo arquitecto sr. Antonio do Couto, tambem casapiano.

Hoje, ás 22 horas, o director do Casa Pia A. C., sr. engenheiro Alvaro de Almeida Cruz, fará uma palestra, seguindo-se um baile até de madrugada, abrilhantado pela orquestra-jazz «Os Lusos».

O programa de amanhã é o seguinte: ás 7 horas, travessia do Tejo a nado, para socios, e ás 19, romagem ao monumento aos mortos da guerra.

TRIBUNAIS

Colectivo de Generos Alimenticios

No Tribunal Colectivo de Generos Alimenticos, foram condenados, respectivamente, em 200$00 e 2.500$00, por terem á venda presunto em mau estado, Manuel Afonso e Alberto Ferreira de Araujo, ambos do Porto.

Por vender leite falsificado com agua, foi condenada em 900$00 Vitoria Alice Dourado, do Montijo.

MIRAMON

OCULISTA PROFISSIONAL

ESPECIALISADO EM OPTICA MEDICA

RUA DA PRATA, 269-271

LISBOA

Cutex abre a época com cinco novas e fascinantes côres de verniz para unhas... Trebol-Tulip-Cardo-Borgonha-Mauve. Foram sabiamente concebidas para harmonizarem com as modernas côres dos tecidos. O novo verniz dura mais dias sem lascar ou descascar.

CUTEX

VERNIZ PARA UNHAS

NOTA ECONOMICA

Industria algodoeira nacional

A industria algodoeira obteve ultimamente um aumento extraordinario. Em inquerito oficial verificou-se que, não obstante o condicionamento industrial, só em dois anos, de 1933 a 1935, o numero de fabricas de algodão passou de 176 para 232, o numero de operarios fiandeiros, tecelões e outros, nelas empregados, de 25 para 40 mil; o numero de fusos de 475.402 para 600.426; o numero de teares mecanicos de 16.520 para 21.152; o de teares manuais de 1.364 para 1.542 e a produção total de tecidos de 12.755 toneladas para 14.912.

No mesmo inquerito apurou-se, porém, que o «stock» de fio de algodão que, em 31 de dezembro de 1933, era de 732 toneladas atingiu, dois anos depois, 1.019 toneladas e o de tecidos, nas mesmas datas, era respectivamente de 1.277 e 1.778 toneladas.

Isto significa que a crise de que se queixa neste momento a industria algodoeira não é de agora e que, sem a excepcional exportação que fizemos de fio e tecidos de algodão para Espanha em 1937 e 1938, e que tem felizmente continuado (e dizemos felizmente contando que ela seja paga regularmente), muito mais dificil seria a situação.

O exame do nosso comercio especial de tecidos de algodão demonstra realmente o progresso da industria nacional.

Em 1929 pagavamos ao estrangeiro 95.763 contos de fio e tecidos de algodão. Em 1938 pagamos-lhe apenas 29.108 contos. E nos primeiros quatro meses do ano importamos sómente 157 toneladas de fio e tecidos de algodão, no valor de 7.585 contos, em relação a 203 toneladas no valor de 10.800 contos que importamos, de janeiro a abril de 1938.

Quere isto dizer que a nossa industria algodoeira se tem preocupado vantajosamente com o mercado interno cujo consumo total não conseguiu, contudo, ainda suprir.

Pelo que respeita á exportação, o aumento referido de capacidade de produção traduziu-se, tambem, em um forte aumento das nossas vendas.

Em 1929-32 a média anual de exportação de fio e tecidos de algodão, pode dizer-se exclusivamente para as colonias, foi de 1.538 toneladas no valor de 31.285 contos. Em 1933 exportamos 2946 toneladas no valor de 54.844 contos. Depois, até 1936, a exportação oscilou muito, sendo nêste ultimo ano notavel a queda do seu valor: 2.949 toneladas e apenas 42.737 contos, o que pode significar que vendemos sobretudo artigos baixos, se não fomos obrigados pela concorrencia a baixar muito os preços ou os não baixamos pela descida dos da materia prima.

O ano de 1937 foi excepcionalmente favoravel para a industria algodoeira. Só importamos 34.201 contos de fio e tecidos de algodão e a exportação subiu a 6.742 toneladas no valor de 102.104 contos. A Espanha teve uma larga participação nestes numeros. Cêrca de 32.000 contos foram para lá. Só de fio de algodão levou-nos 2.180 toneladas no valor de 26.135 contos.

Em 1938 houve, porém, uma grande baixa. Exportaram-se sómente 5.547 toneladas no valor de 83.689 contos. Mas, sem a exportação para Espanha, o caso teria sido muito pior.

De tecidos tintos e estampados levou-nos o pais vizinho 658 toneladas em relação a 275 no valor de 4.852 contos, em 1937.

Outros produtos algodoeiros devemos, portanto, ter mandado para lá pois a exportação para as colonias desceu de 3.613 toneladas em 1937, para 2.077 no ano ultimo, sem que tenhamos tido outros clientes apreciaveis.

Nos primeiros quatro meses deste ano a exportação foi já apenas de 958 toneladas no valor de 15.286 contos, em relação a 2.030 toneladas no valor de 30.723 contos em igual periodo de 1938, sendo certo que, de janeiro a abril deste ano, ainda para Espanha exportámos 192 toneladas de tecidos tintos e estampados, quando em igual periodo do ano passado apenas exportámos 157.

Para se fazer ideia da queda e a exportação para as colonias, basta assinalar que de tecidos tintos e estampados apenas exportámos de janeiro a abril ultimos, 526 toneladas em relação a 756 que exportaramos em igual periodo do ano passado.

E' evidente o declinio da nossa exportação de fio e tecidos de algodão para o Ultramar. E ninguem duvida de que a Espanha vai deixar de comprar-nos tais artigos.

Assim a situação da nossa industria de tecidos de algodão vive, como é natural, um periodo dificil. Tem ainda, é certo, possibilidades no mercado metropolitano. Tem-nas e largas tambem no mercado colonial.

E' tudo uma questão de qualidade e de preco economico que se não compadecem da estagnação edo atrazo com que algumas fabricas pensam manter-se e sobreviver a esta crise.

No mercado metropolitano a questão é de qualidade, antes de mais. No colonial é-o tambem, mas tendo muito mais em conta a concorrencia estrangeira de preços.

Das pautas não há que reclamar mais. A industria portuguesa tem de pensar em alterar muito os seus processos de fabricação e de comercio em relação ás colonias. Se o não fizer, corre o risco de ver agravar-se a situação, já bem dificil, que os numeros atrás denunciam

NUNO SIMÕES

Os festivais da Praça da Figueira

Vão ter hoje e amanhã os seus dois dias de encerramento os festivais populares do mercado da Praça da Figueira que, este ano, têm sido concorridissimos e cheios de atractivos. Nestes dois ultimos dias não faltarão as mais sugestivas surpresas, nem uma esplendida sessão de fados e canções em que colaboram as cantatrizes Maria do Carmo Torres, Alcidia Rodrigues, Deolinda de Sousa e Guiomar da Conceição e os cantadores Manuel Calixto, José Tovar, José Rocha, José Pereira e Mario Silva, esperando-se ainda o concurso de outros famosos artistas da especialidade. Tambem se prepara para um dos dias, uma surpresa sensacional.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Os legionarios recrutas do 6.º batalhão que juram bandeira amanhã reunem-se depois do juramento na sede do batalhão, num almoço de homenagem ao seu instrutor e comandante de lança sr. José Nunes da Silva Sanches.

Visita Ericeira?

Não deixe de ir à «ONDINA». O mais fino Restaurante com serviço de Pastelaria, Bar, Pensão e Quartos.

Almoços completos. . . . . 12$50

Jantares. . . . . 13$00

TEM SEMPRE LAGOSTAS—Informações RESTAURANTE ROSA DE MAIO — Rua de S. Nicolau, 122.—(ABERTO DE MAIO A OUTUBRO)

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

alta novidade!!!

"pin-ozono"

A MUSICA

Audição de discipulos

Na audição de discipulos do prof. Varela Cid, que se realiza na proxima segunda-feira á noite, no salão de festas do Sindicato Nacional dos Musicos, tomarão parte: Manuela Barreto, Angela Godda, Maria Teresa Delgado Pereira, Amelia Barreiro da Silva, Matilde Xavier e Maria Luiza Roseira de Sousa. A entrada é unicamente por convites, não havendo marcação de lugares.

Feira artistica

da «Voz do Operario»

A feira artistica da «Voz do Operario» apresenta hoje um interessante acto de variedades no seu programa, com a insinuante actriz Elisa de Guisette e o actor comico Celestino Ribeiro. Os numeros de «music-hall» são acompanhados pela orquestra.

Adelina Ramos e Rosa Maria e outros distintos cantadores completam os numeros de Fados e Canções, continuando tambem a funcionar todas as barracas de divertimentos, bem como a cervejaria e o recinto de baile.

Legislação sobre generos alimenticios

O sr. dr. Antero Cabral, promotor de Justiça do Tribunal Colectivo de Generos Alimenticios, publicou um interessante livro intitulado «Legislação sobre generos alimenticos», com os acordãos do Supremo Tribunal de Justiça, que é de grande utilidade para magistrados, advogados, Camaras Municipais, gremios, comerciantes, agentes fiscais e comerciais, etc. Trata-se da compilação de todas as leis sobre falsificação de generos, da maneira de se fazerem algumas analises, etc. A sua consulta é indispensavel a quem se ocupa destes assuntos.

COSTA DE CAPARICA

Hotel da Praia do Sol

Serviço de automoveis da Empresa de Camionetes Piedense, L.da, a preços especiais privativos do Hotel e camionetes frequentes, por Cacilhas.

Vapores de ferry-boat a toda a hora.

Garagens de recolha.

O HOTEL DA PRAIA DO SOL oferece todas as vantagens de preços em relação á sua categoria, óptimas instalações e serviços.

Restaurante e Bar

A mais salutar, a maior e mais linda praia, a menos de meia hora de Lisboa.

Telefone: Praia do Sol 12.

Camara Municipal de Lisboa

Direcção dos Serviços de Finanças

Imposto para o Serviço de Incendios

Novamente se avisam os proprietarios que não tenham os seus predios seguros — ou os tenham seguros por valor inferior, em mais de 25 %, ao valor da matriz — de que deverão liquidar este imposto até 31 do corrente, nos termos da Deliberação de 20/10/938.

Nos 60 dias seguintes, poderá ainda o mesmo imposto ser liquidado com os respectivos juros de mora.— Findo este prazo, proceder-se-á á cobrança coerciva, nos termos legais.

Lisboa, 7 de Julho de 1939.

O Presidente da Camara

(a) Eduardo Rodrigues de Carvalho

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

A' sua mesa só deve ir azeite fino, absolutamente puro. Está nessas condições o **Azeite Olivar** que sendo do melhor de Portugal é o melhor do mundo.

E' hoje o preferido nas melhores casas

Patriarcado, Embaixadas e Legações consomem e apreciam devidamente o Azeite Olivar

Pureza e medida garantida

Latas cravadas automaticamente para se evitar fraudes

DEPOSITO GERAL:

Eugenio Gonzalez & C.ª (Filho)

R. dos Bacalhoeiros, 8 a 20

TEL. 22244

AGUAS DE ENTRE-OS-RIOS

As mais sulfurosas do país (prof. e insigne químico Ferreira da Silva) fluoretadas, muito alcalinas e radio-activas (prof. Pereira Forjaz). Balneario, com magnificas instalações, ligado ao Grande Hotel — um dos primeiros de Portugal — por uma galeria envidraçada.

Pelas suas qualidades anti-catarrais, as mais indicadas nas bronquites e nas doenças do aparelho respiratorio. Muito dessensibilizantes, são as mais aconselhadas na asma e nas doenças alergicas. Associadas á gimnastica sueca, praticada em Entre-os-Rios, corrigem frequentes deformações toraxicas.

As aguas de entre-os-Rios dão ótimos resultados na hipertensão arterial, quer em banhos gazosos quer em banhos de espuma, a forma mais moderada do tratamento da hipertensão. São ainda de sucesso seguro nas flebites (prof. D. Tomaz de Melo Breyner) reumatismo, doenças da pele, sifilis, algumas enterecólites e colecistites.

Abertura em 1 de Julho. Pedidos ao Grande Hotel — Torre - Entre-os-Rios, ou Hotel Victoria — Avenida da Liberdade — Lisboa. Diarias desde Esc 25$00.

Dr. Benguê, 16, Rue Ballu, Paris.

BAUME BENGUE

CURA TOTALMENTE

RHEUMATISMO-GOTA

NEVRALGIAS

Venda em todas as Pharmacias

C.las Alemãs de Navegação para Africa

PROXIMAS SAIDAS

África Ocidental	AFRICA ORIENTAL	Norte da Europa
Tenerife, Las Palmas, Monrovia, Takoradi, Accra. Lagos/Apapa, Victoria, Duala, Pointe Noire e Matadi.	Cadiz, Ceuta, Malaga, Palma de Mallorca, Génova, Port Said, Suez, Port Sudan, Aden, Mombaça, Tanga, Zanzibar, Dar-es-Salam, Porto Amelia*, Moçambique*, Beira*, Lourenço Marques*, Durban, East London, Port Elisabeth, Capetown, Luederitzbucht, Walfishb y:	Southampton, Anvers ou Rotterdam, e Hamburgo:
"KAMERUN„ em 11 de Julho.	** "WATUSSI„ em 31 de Julho.	"WANGONI„ em 29 de Julho.
"TOGO„ em 11 de Agosto.	"USAMBARA„ em 31 de Agosto	"UBENA„ em 24 de Agosto.
"CAMERUM„ em 12 de Setembro.	"UBENA„ em 2 de Outubro.	"USSUKUMA„ em 5 de Outubro.
	* *Para êstes portos só se recebem passageiros.* ** *Não toca em Malaga*	

AGENTES GERAIS:

Sociedade Insulana de Transportes Maritimos, L.da

Praça Duque da Terceira, 20

Telefones 2 9725-2 9726

ASFALTO

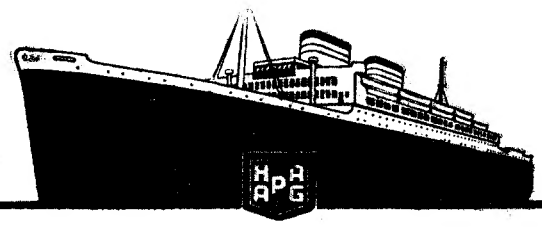
FLINTKOTE

Impermeabilização e isolamento de terraços e cimento armado. Revestimento e protecção de superfícies e construções metálicas, canalizações, algerozes, etc. Impermeabilização de represas, canais, tanques, poços e paredes húmidas.

Distribuidores:
BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132 - 138 — LISBOA

Agencia no Norte:
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216—PÔRTO

HAVAS



HAMBURG-AMERIKA LINIE

(Companhia Hamburguesa Americana)

PRÓXIMAS SAÍDAS

Para **Boulogne S/Mer e Hamburgo**	Para **Havana, Veracruz e Tampico**
M/S "ORINOCO„ em 15 de Julho.	M/S "ORINOCO„ em 5 de Agosto.
„ "IBERIA„ em 15 de Agosto.	„ "IBERIA„ em 2 de Setembro.

Saídas semanais de Hamburgo, Southampton e Cherburgo para New-York

Saídas quinzenais de Hamburgo, Bremen e Antuérpia para a Costa Ocidental da América do Norte

Saídas quinzenais de Hamburgo, Bremen e Antuérpia para a Costa Ocidental da América do Sul

Saídas quinzenais de Hamburgo, Bremen e Antuérpia para o Extrémo Oriente

Saídas mensais de Hamburgo, Antuérpia, Boulogne e Dover para a América Central

VIAGENS DE RECREIO

ao Mediterrâneo, aos Países Nórdicos, ao Mar Báltico, ás Ilhas do Atlântico, e ás Indias Ocidentais / Cruzeiros de Natal e Ano Bom

Bilhetes de avião

Para informações consultar os Agentes Gerais:

SOCIEDADE INSULANA DE TRANSPORTES MARÍTIMOS, L.da

P. Duque da Terceira, 20-23 / LISBOA / Telefs. 29725-29726

Casa do Alentejo

E' convocada a Assembleia Geral a reunir, extraordinariamente, na sede social, Rua Eugenio dos Santos, 58, pelas 21 horas de 10 de Julho corrente, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

1.º—Discussão e votação de alterações no Estatuto social;

2.º—Discussão e votação do Regulamento da Biblioteca.

Não havendo numero legal para a Assembleia funcionar, fica desde já convocada para uma hora depois, reunindo e deliberando com os socios presentes.

Lisboa, 1 de Julho de 1939.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Agostinho José Fortes

Parque Palace Pensão

Telefones 5 0813 e 4 6780

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

Excursões ás «Berlengas»

Todos os domingos e quintas-feiras em comodos auto-carros até PENICHE: de PENICHE ás **Berlengas** em barco especialmente construido para este fim.

AUTO-CARRO DA CARREIRA: Partida de Lisboa, 7,30. Chegada a Lisboa, 0,30.

Desde que a inscrição complete em qualquer dos dias a lotação de um auto-carro, a chegada a Lisboa tem lugar ás 22 horas.

IDA E VOLTA, **Esc. 45$00**

Marcação de lugares: *Capristano & Ferreira, Ld.ª*—Largo de S. Domingos, 11-A, (Palacio do conde d'Almada)—Telefone **2 1003.**

CONSERVE O TEJADILHO

SEMPRE NOVO

COM A TINTA DU PONT N.º 7

Quando o seu automóvel é novo, é o melhor altura para pensar em lhe conservar sempre o aspecto de novo. O lugar que mais se costuma descuidar é o tejadilho. Proteja-o com a tinta du Pont para tejadilhos. É uma pasta cérea, de côr preta, que conserva os tejadilhos macios, flexiveis e com aspecto de novos se fôr aplicada cada dois ou três meses. Protege e impermeabiliza, impedindo esgarces e rachas.

Outros produtos du Pont para o seu automóvel

Polimento Duco N.º 7
Preto de retoque N.º 7
Limpa Radiador N.º 7

DU PONT

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216
PORTO

HAVAS